ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 286
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(PELO NACIONAL)
INTERIOR
(RETARDADOS)

O discurso do general Dantas Barretto

RIO, 14

Produziu pessima impressão em todas as classes, especialmente nas rodas politicas, o discurso ahi proferido pelo general Dantas Barretto, sendo unanime a condemnação á sua linguagem revolucionaria.

Serviço novo

Ainda o discurso do sr. Dantas Barretto

RIO, 15

Toda a imprensa estranha o discurso ahi pronunciado pelo general Dantas Rarretto.

Nos circulos sociaes e politicos repercutiu tambem dolorosamente dito discurso, que tem provocado geraes censuras.

O *Paiz*, em vibrante editorial, ataca-o com vehemencia.

O *Correio da Manhan* estranha o procedimento do general, e diz ser evidente estar o ex-ministro da guerra se excedendo e encaminhando a luta eleitoral para um terreno que ninguem deseja ver palmilhado no proprio interesse da opposição.

Accrescenta que a imposição pelas armas ou pelos motins na praça publica não augmenta de forma alguma o valor da candidatura.

Ao contrario, o diminue.

Conclue dizendo:

« *Não jogue s. exc. sua campanha com os faceis enthusiasmos da multidão, procurando conduzil-a ao terreno da violencia armada e vindictas pessoaes.*

« *Não pretenda o sr. Dantas incidir nesse erro e seja d'agora em deante mais moderado nos tropos de sua oratoria.*»

A 1.ª região militar

O coronel Rego Barros, inspector da 1.ª região militar, telegraphou ao marechal Hermes desmentindo as noticias de revolução no alto Acre.

Todavia o governo resolveu augmentar o effectivo da região em Manáos, para poder melhor attender nos casos de necessidade.

A rotulagem das fazendas

Os commerciantes de tecidos reuniram, e resolveram pedir ao congresso a revogação da lei sobre a rotulagem das fazendas.

A carestia da vida

O presidente da Republica teve uma conferencia com o dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, e o general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

Na conferencia ficou resolvido abrir rigoroso inquerito, afim de apurar as causas da carestia da vida, providenciando-se devidamente, no intuito de sanar o mal.

Como medida inicial o prefeito já conseguiu a diminuição do preço da carne verde.

Manifestação Rio Branco

Com brilhantismo e enthusiasmo raramente vistos, effectuou-se, no theatro municipal, a festa em homenagem ao barão do Rio Branco.

O illustre homenageado foi saudado com grande eloquencia pelo dr. Brasilio Machado, lente da Faculdade de direito de S. Paulo.

O orador offereceu-lhe valioso mimo, adquirido por subscripção.

O barão agradeceu em vibrante discurso.

A' festa, que esteve grandemente concorrida, esteve presente o presidente da Republica.

No Clube militar foi, em seguida, inaugurado, no salão de honra, o retrato do notavel estadista, fazendo o major Tasso Fragoso entrega do retrato ao clube.

O festejado anniversariante recebeu innumeros telegrammas de felicitações de toda a parte.

A tragedia da Avenida

Foi demittido o dr. Oliveira de Alcantara, delegado de policia aqui, por ter protegido a fuga do intendente Mendes Tavares, covarde autor do assassinato do capitão-tenente Lopes da Cruz, commandante do crusador *Tiradentes*.

O assassino foi, porém, preso mais tarde.

Está averiguado que o intendente Zoroastro Cunha tambem facilitou a fuga do assassino acolhendo-o no automovel da prefeitura.

Regatas

Estiveram bastante animadas as regatas realizadas hoje na praia de Botafogo

O presidente da Republica assistio o *pareo das moças*.

Dr. Estacio Coimbra

Impressionaram bem as excellentes providencias tomadas pelo dr. Estacio Coimbra, no sentido da manutenção da ordem ahi, em face dos elementos anarchicos que a procuram perturbar.

O caso José do Patrocinio, filho

Occasionou pessima impressão no meio jornalistico quanto occorreu ahi, com o sr. José do Patrocinio, filho.

Todos commentam desfavoravelmente a coação exercida pelos dantistas sobre o talentoso representante da *Imprensa*.

Referindo-se ao caso, appella esta folha para seus telegrammas anteriores que demonstram imparcialidade.

Diz que não fica bem desencadear, por meio de exageros e excessos, sentimentos capazes de levarem a violencias inexplicaveis, cuja sombria perspectiva deve provocar desde já, por parte do governo federal, diligencias que removam a conflagração.

Pondera que a julgar pelas nuvens que se vão adensando no horisonte, a conflagração nesse Estado está imminente.

EXTERIOR

Os monarchistas portuguezes

LISBOA, 15

O ex-capitão Paiva Couceiro, commandante das tropas monarchicas, esteve ha poucos dias aboletado numa hospedaria em Verin.

Dahi partiu, na manhan seguinte, para a fronteira.

— As forças republicanas exercem rigorosa vigilancia na fronteira afim de evitar a invasão dos monarchistas.

A Republica na China

LONDRES, 15

Caminha de triumpho em triumpho a revolução na China, de caracter francamente republicano.

Novas cidades cairam em poder dos revolucionarios.

Dois batalhões protegem a familia imperial chineza.

Foi descoberta uma conspiração que tramava os assasinatos dos minitros.

Sunyatseu, chefe do movimento, mandou celebrar comicios, em regosijo pelo triumpho revolucionario.

Sabe-se que os revoltosos dispoem de muito dinheiro e armamento.

A esquadra alleman do oeste asiatico teve ordem de proteger os christãos na China.

Outros vasos de guerra estrangeiros protegem os interesses de seus campatriotas.

O principe Hankon foi nomeado vicerei das provincias revoltadas.

A cidade de Muchang, onde rebentou a revolução está completamente deserta

As ruas estão cheias de cadaveres dos monarchistas.

Couraçado italiano

ROMA, 15

Foi lançado em Roma o couraçado *Leonardo da Vinci*, typo *dreadnought*.

A cerimonia foi multissimo concorrida.

Guerra italo-turca

Os jornalistas italianos expulsos da Turquia dirigiram-se para a fronteira belga.

— Nas aguas de Tripoli encalhou a torpedeira italiana *Frecia*.

— Em nossa colonia da Erythréa, na Abyssinia, foram mobilizados dez mil soldados ascaris.

Estão concentrados em Massonah.

CONSTANTINOPLA, 15

Foi aberto o parlamento, convocado extraordinariamente para tratar da guerra contra a Italia.

O sultão Mahomet V leu a fala do throno.

Ao sair do parlamento foi alvo de formidavel acclamação do povo.

Cartas de Portugal

SUMMARIO—*A rebellião moral da Europa—Por toda a parte o incendio, a fuzilaria, as* GRÈVES, *o tumulto—A crise hespanhola — Uma revolução dominada—Porque é que uma mudança de instituições me parece irrealizavel em Hespanha — A crise franceza—Uma guerra que se evitou — Uma aventura italiana — A Italia e a Turquia— O nihilismo russo—As grèves inglezas—A doçura e a paz em Portugal.*

Amigos, neste momento a Europa inteira arde nas altas labaredas de um dramatico incendio social. A rebellião moral da interessante humanidade deste nosso tempo mais interessante ainda accentua-se de dia para dia. Já não é apenas o fogo latente de que suspeitava a dramaturgo Suderman. As linguas de lume crepitam, ondulam na atmosphera, vão devorando os fundamentos do edificio collectivo que levou seculos a construir e deixando atraz de si sinistras ruinas calcinadas e negras da fumarada. Quando eu considero na immensa e tumultuosa desordem que se alastra neste velho Occidente cançado, extremado de ter concebido civilizações e de ter produzido os maiores esforços para a dignificação do homem, sinto um doce calôr de ternura pela terra da minha quieta e suave Patria, socegadinha ao seu canto, sem ser atormentada pelas aspirações indefinidas, dormindo o seu benefico somno, cuidando das suas sementeiras, fazendo as suas vindimas, podando os seus pomares e cultivando as suas perfumosas rosas. Aqui em Portugal, com effeito, mesmo as coleras mais agrestes duram pouco tempo.

Se a multidão—desvairada um instante pelas promessas que tornam viçosas nas almas as rosas de sonhos chimericos—invade as ruas bramindo, em breve reentra na paz, na tranquillidade, como que envergonhada pelos seus irreflectidos movimentos. Nada perturba a sua pacificação, o seu amor ao socego. Vinte e quatro horas volvidas sobre a revolução de cinco de outubro, que demoliu um throno de oito seculos, trouxeram novamente a serenidade aos corações exaltados e a cordura aos mais bravios odios. E hoje mesmo, quando na Europa inteira, os conflictos são constantes e quando os povos, quebrado o laço de disciplina e eliminada a idéa religiosa que lhes dava a unidade, se emmaranham em manifestações clamorosas e rubras de sangue, o meu paiz, repousando á sombra das suas arvores que o outomno ainda não desfolhou, ergue um instante a cabeça para readormecer sem cuidados e sem preoccupações, sob o aroma dos jardins, á musica fluctuante dos ninhos innocentes e o ramalhar bucolico das folhagens.

Por emquanto, não o atormenta a solução do problema sociologico que traz outras nações appreensivas e que apavora os dirigentes, deixando-os transidos de susto deante das massas proletarias que se organizam para a grande batalha a ferir contra o mundo velho. A quietude é tanta, que Virgilio se agora fosse vivo, poderia mansamente compôr os seus versos entre os loureiraes e as vinhas da Lusitania, sem que nenhum insolito rumor lhe quebrasse o fio da sua inspiração!

∴

A dois passos de nossa casa, porém, o alarido é formidavel. Uma destas manhans, ao acordar, a Hespanha foi sorpreendida por uma *grève* de caracter syndicalista e revolucionario que rapidamente se propagava de cidade a cidade e de provincia a provincia, assumindo em alguns dias um aspecto aterrador. Parecia, com effeito, que na famosa Hespanha das soberbas arrogancias castelhanas, das fidalguias altivas e das realezas faustosas, alguma coisa ia cair, e o espirito conservador tremeu pela sorte do throno de Affonso XIII. Anteriormente á *grève* de Bilbau, falava-se á bôca pequena numa revolução que teria por fim desalojar a dynastia reinante. Em Madrid, os revolucionarios faziam mesmo certas ameaças a que d. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, respondia orgulhosamente, affirmando que, para attingirem o rei, teriam de passar por cima delle. Ora, quando a imprensa publicou os primeiros telegrammas sobre as graves occorrencia de Bilbau, eu pensei que havia chegado a momento opportuno para um golpe de mão e essa convicção mais se radicou no meu espirito quando vi que a *grève* mostrava tendencias para se generalizar. Canalejas, porém, foi destemido e foi energico. A *grève* na realidade, estendeu-se a todos os centros fabris e mineiros da Hespanha. Em alguns pontos, os grevistas assassinaram as autoridades, carregaram contra ao guarda civil, proclamaram a communa e foram durante um ou dois dias senhores da situação. Barcelona agitou outra vez o espectro vermelho, secundada por Valencia. Mas, as medidas governativas para combater o movimento foram rapidas. Decretou-se o estado de sitio em todo o reino, mobilizaram-se tropas, effectuaram-se as prisões dos *meneurs*, prohibiram-se os comicios e as reuniões populares, suspenderam-se os jornaes que incitavam á revolta, e os individuos suspeitos passaram a ser cuidadosamente vigiados. Em breve, o plano falhava. Desanimados, os grevistas acutilados pelas forças militares, voltaram ao trabalho: e os nucleos de resistencia que ficavam, não tinham valor.

Canalejas, que nos minutos criticos nunca deixou de ser minaz e ameaçador, promettendo esmagar sem contemplações nem piedade os elementos que se levantassem contra as instituições e contra a ordem social, triumphou. Estava senhor de todos os segredos da conjura, e homem prevenido vale por dois. O illustre estadista preveniu-se e mais uma vez demonstrou com nitidez que os regimens apenas se perdem quando dormem, não espreitando as intenções dos adversarios. Em todo o caso, a Europa viveu uma semana de inquietações com o que na Hespanha occorria, e que determinava uma enorme elevação nos premios de seguros e produzia uma baixa consideravel nos valores hespanhóes na bolsa de Paris.

— *No és nada! No és nada!*— bradava Canalejas!

Não era nada, effectivamente, mas, o advento da Democracia faz com que as monarchias seculares não ganhem para sustos!

∴

Contra a opinião de muita gente, eu sou dos que não crêm numa facil victoria das revoluções republicanas em Hespanha. Porque? Por muitas razões. Na realidade, não se fazem hoje revoluções sem exercito—e o exercito hespanhol é absolutamente fiel ás instituições e ao rei. Ha dois annos, quando Barcelona, aproveitando o ensejo das expedições a Marrocos, se insubordinou, incendiando os conventos, formando barricadas nas ruas e nas praças, desenterrando os cadaveres das freiras mortas e passeando os esqueletos pelas ruas em danças macabras, espalhando, emfim, por toda a parte o saque, o assassinato e o crime—nas tropas enviadas para reprimir os sediciosos não se deu um caso unico de deserção. As barricadas foram demolidas a tiros de artilheria e os revoltosos repellidos e destroçados por uma fuzilaria incessante. Os soldados mantiveram-se leaes, obedecendo passivamente ás vozes de commando.

Mas, além desta circumstancia, que é importante, uma outra avulta. Os catholicos de Hespanha constituem a maioria esmagadora da nação. A propaganda activa conduzida por socialistas, anarchistas e republicanos, não tem conseguido abrir brecha neste muro espesso e impenetravel, por detraz do qual estão a egreja, a tradição e o padre. Ora, o catholico hespanhol é um combativo tenaz. Não se limita a adorar o seu Deus, a resar as suas orações mysticas pelas frias naves dos templos, a viver em extase contemplativo. O cura Santa Cruz das guerrilhas carlistas deixou admiradores e continuadores. No instante em que seja necessario sair para o ar livre com o espingarda aperrada e a *cuchilla* aberta, não hesitará. E se tiver de matar os seus compatriotas para defender a egreja e defender o throno, investirá com elles cheio da coriscante furia peninsular.

Nestes termos, não julgo proxima na Hespanha, uma mudança de regimen, muito embora os socialistas da hoste Pablo Iglezias houvessem feito a sua junção com os republicanos, para a destruição da monarchia. Depois, a Hespanha fez já a experiencia republicana. Um dia, o rei Amadeu, cançado de discordias, tomou a resolução de partir. Aos deputados e senadores que lhe foram pedir para ficar, respondeu teimosamente que não. Em face disto, proclamou-se a Republica sem difficuldades. Pois, mezes volvidos, ninguem se entendia. Cada um puchava para o seu lado, as ambições eram desenfreadas, a desordem collossal. Para pôr fim a tanta loucura, foi necessario trancar o parlamento e restaurar o throno: e só então o socego chegou! Para que havia a Hespanha de repetir agora uma aventura já conhecida? Os factos são de hontem e as recordações conservam-se frescas. E' por tudo isto que Canalejas, desde os principaes momentos da *emente* actual, conservou um inalteravel sangue frio.

∴

Mas, não é somente a Hespanha que atravessa um periodo melindroso. Para lá da fronteira que começa em Iruse, uma outra nação se agita em convulsões violentas. Essa nação é a França que os socialistas e os anti-militaristas trazem alarmada e que ainda ha uma semana esteve em riscos de uma guerra com a Allemanha, sua adversaria irreconciliavel e sua vencedora em 1870. Para evitarem um conflicto armado e que seria pavoroso porque enredaria a Europa, foi necessario muita prudencia da parte dos politicos, que ainda não olvidaram os horrores do anno terrivel. A Allemanha convocou para os campos de manobras uma grande parte dos seus reservistas, e franziu o sobr'olho. A França respondeu timidamente com uma revista naval da sua esquadra—e foi accedendo a todas as imposições germanicas. Começava a recuperar a tranquillidade, quando o couraçado *Liberté* saltou, afundando-se com trezentos marinheiros!

Por sua parte, a Italia envia a toda a pressa uma expedição militar ao Tripoli e mobiliza a sua esquadra, na imminencia de uma guerra com a Turquia. Italianos e turcos se ameaçam, irados, mostrando-se os punhos: e pela Italia, reluzente de marmores, vivendo placidamente sob a doçura de um cêo perpetuamente azul, ha enthusiasmo bellico e receio!

Mais adeante, a Austria tem de dominar a tiro e á espadeirada as manifestações socialistas revolucionarias, que na rua reclamam a altos gritos:

— Queremos o pão mais barato! Temos muita fome!

Os manifestantes invadem as ruas da aristocratica Vienna, onde ao sol romantico das duas luras desfilam nas equipagens opulentas, para o Pratter, as archi-duquezas sumptuosas, accendem os braseiros, assaltam as casas ricas, apagam as illuminações e despedaçam os vidros e as portas. O governo austriaco vê-se forçado a decretar o estado de sitio na capital do imperio, facto muito raro na sua historia!

Na Russia, o nihilismo resurge, sedento de sangue e abatendo os dominadores a tiro. Stolypine, um admiravel homem de Estado, o politico habil e insigne que pacificou uma revolução e organisou em bases consistentes a administração do seu paiz, cae sob o revólver de Bogroff. Ha, no imperio slavo, um momento de panico. As sociedades secretas de combate adquirem forças e audacia para novos commettimentos dramaticos.

Na propria Inglaterra, as greves rebentam com fragor, paralizando a vida dessa nacionalidade modelar, onde até hoje o respeito dos seus subditos á lei foi a pedra angular de toda a prosperidade! De um extremo ao outro desta ultra-civilizada e requintada Europa, a agitação *fait rage*, só se contemplam bôcas regougando: só se excitam vozes enfurecidas!

∴

Ah! mas em Portugal, onde ha onze mezes apenas houve uma revolução, goza-se uma tranquillidade ideal. Encerrado o parlamento, socegadas um pouco as ambições e as vaidades, tudo caminha placidamente. As manhans alvorecem rosadas e louras de sol, os fructos vão amadurecendo nas arvores, desabrocham as flôres nos canteiros, o mar é chão, a terra cobre-se de rosas! E' por isso que eu amo a minha patria de cordura e de poesia, onde os pobres terão sempre o pão abençoado e generoso para as suas fomes, e os poetas inspiração para os seus versos. Aqui escondidos ao nosso canto, entre bacellos e pinheiraes, não queremos saber de que lá vae por fóra e que traz as almas espavoridas. A luz é meiga, a paizagem linda, o luar branco, as noites cheias de estrellas, e para os sentimentos mais subtis ha a confiança absoluta numa aurora de redempção e de amôr!

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Reunião—Está marcada:

Sociedade de medicina, á hora e local do costume; serão tratados diversos assumptos de ordem social e scientificos.

Publicações a pedido—Inserimos:

A opposição de Taquaretinga. — Severino Tejo.

×

Meeting popular

EM BEZERROS

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem, em Beserros, um *meeting* promovido pelo *Centro academico Rosa e Silva*.

A commissão para esse fim partiu desta cidade naquelle dia no trem de 6 e 30 minutos da manhan sendo recebida na estação respectiva, pelas pessoas em destaque ali do *Partido republicano*.

Trocados os cumprimentos, foram os moços academicos conduzidos ao *Hotel Gonçalves*, onde lhes foi servido lauto almoço.

A's 3 horas da tarde, em uma das varandas do paço municipal teve inicio o *meeting*, usando da palavra o bacharelando Democrito de Souza que, em longo discurso enalteceu a candidatura do noso querido diretor.

Por diversas vezes foi o orador interrompido pelos applausos do povo que se mostra firme em suas convicções, em prol da candidatura do eminente chefe do *Partido republicano*, senador Rosa e Silva.

Em seguida discursou o nosso companheiro Alberto Fonseca accentuando o civismo dos pernambucanos, na sustentação da candidatura do preclaro estadista.

Terminando, foi o orador applaudido pelos ouvintes.

Voltou então novamente á tribuna o bacharelando Democrito de Souza que convidou o povo para novo comicio no dia seguinte á tarde em nome do prestigioso chefe politico local.

Nessa festa tomará parte o *Centro academico*.

Findo o *meeting*, saiu toda a massa popular entre vivas calorosos ao querido chefe do *Partido republicano*, ao marechal Hermes da Fonseca, ao dr. Estacio Coimbra, Fonseca Hermes e demais proceres do partido situacionista, com demanda da casa do sr. coronel Manuel Bezerra dos Santos, chefe politico, onde se dissolveu a passeata havendo sempre a maior ordem.

×

Recebemos hontem:

«A vossa noticia de hoje sobre o que se passou hontem no «Centro academico, foi deficiente.»

Não foi só uma simples proposta que fiz relativamente ao anniversario do exm. sr. dr. Estacio Coimbra.

Antes, fiz uma apreciação sobre as qualidades moraes e politicas desse illustre pernambucano, enaltecendo-lhe a acção politica segura, inconfundivel, mostrando emfim a justiça da minha proposta.

Fil-o porque o dr. Estacio Coimbra é um homem superior, de incalculavel prestigio politico, desses que rareiam e que honram o paiz.

A elle deve o *Partido republicano* de Pernambuco grande parte da sua pujança do sua cohesão; principalmente na phase que atravessamos em que elle, pelo criterio e multiplas qualidades de cavalheiro e politico fino, de largo descortino, constitue a maior garantia de exito, de victoria.

Por serviços e triumphos politicos inestimaveis, o dr. Estacio Coimbra bem merece o titulo de benemerito do *Partido republicano* de Pernambuco; e, como se trata de s. exc., venho reivindicar a honra de ter feito mais do que uma simples proposta para commemoração á data 22 de outubro.

De V. v. s. s. leitor e correligionario.

José de Barros Wanderley».

Pela ordem

Ainda hontem, infelizmente, verificou-se desagradavel occorrencia numa das ruas principaes da capital.

Referimo-nos ao caso da rua dr. Rosa e Silva, occorrido pouco depois de 9 horas da noite, em frente ao café do sr. Vicente Alves.

Deu motivo ao facto a desobediencia de populares á intimação da policia, no sentido de dissolver um grande ajuntamento, com intuitos sediciosos, que se encontrava no local.

E não era de admirar essa intimação, uma vez que o dr. chefe de policia fizera publicar pela imprensa um edital sobre o assumpto, aliás baseado nos termos dos artigos 119 e 120 do codigo penal.

Por maiores e mais delicadas que fossem as reiterações feitas pelas autoridades afim de desfazer o grupo, nada conseguiu a policia de satisfatorio aos seus pedidos.

Então, os alferes Coriolano Galvão e João Baptista, que commandavam um piquete de cavallaria postado no local, disseram resolutamente ao grupo que fariam cumprir as ordens recebidas, embora necessitassem de usar da força.

Ante essa attitude da policia, das proximidades do ajuntamento desfecharam tiros, donde resultou que a cavallaria se movesse para dispersar os aggressores, carregando sobre elles.

Como é natural, houve o atropellamento inevitavel em taes casos, resultando, necessariamente, que algumas pessoas soffressem ligeiros ferimentos.

E nisso se resumiu a occorrencia, de que o dr. chefe de policia tomou conhecimento, providenciando como devia.

Dahi por deante, a ordem publica foi inteiramente restabelecida em toda a cidade, sendo de esperar que hoje nada occorra de anormal, pois, a policia está firme no proposito de cumprir as resoluções tomadas e de manter a ordem em bem dos interesses da collectividade, empregando os meios mais rigorosos ao seu alcance, se tanto fôr necessario.

— Por ordem do illustre sr. general Carlos Pinto, esteve hontem nos pontos mais frequentados da capital o 2.º tenente Peixoto, do 49.º de caçadores, fazendo-se acompanhar de 4 praças do referido batalhão.

Andava esse official com instrucções terminantes para evitar que soldados do exercito tomassem parte nas manifestações partidarias sobre candidaturas, encargo de que se desincumbiu com geraes applausos, portando-se de modo a merecer francos elogios.

Muitas vezes, o tenente Peixoto fez voltar o populacho que o seguia em meio de vivorios, dizendo energicamente não admittir semelhantes demonstrações em torno de sua pessôa.

— Tambem merece louvores a attitude do tenente-coronel dr. Franco Rabello, chefe do estado-maior da região, que esteve presente ao caso da rua dr. Rosa e Silva.

S. s. esforçou-se pelo restabelecimento do socego publico, aconselhando o respeito ás autoridades, que ali estavam no cumprimento de ordens recebidas.

— A's 11 ½ da noite esteve na chefatura de policia um nosso collega, sabendo do dr. Ulysses Costa achar-se todo o Recife perfeitamente em calma.

No momento encontravam-se no gabinete de s. s. diversos officiaes do regimento policial, recebendo instrucções para o serviço durante o resto da noite.

— Quasi 2 horas da manhan de hoje, quando encerramos estas notas, continúa a cidade patrulhada por varios piquetes de cavallaria, não se verificando a menor perturbação da tranquillidade publica.

×

No beco do *Cafundó*, districto do Espinheiro, ás 10 horas da noite de ante-hontem, Alfredo Cruz, quando por ali passava de regresso para Santo Amaro, onde reside foi enfrentado por um grupo de seis individuos, os quaes, intempestivamente, quiseram obrigal-o a erguer *vivas* ao general Dantas Barretto.

Embora a desproporção do numero, o aggredido não perdeu o animo dizendo-lhe que tal não fazia, recebendo então, dum dos arruaceiros, uma punhalada no flanco direito, ferimento este felismente, de natureza leve.

Só hontem, ás 11 da manhan, é que a victima se apresentou ao capitão Antonio Olympio de Azevedo, subdelegado daquelle districto, dando-lhe sciencia do occorrido.

A policia iniciou as diligencias necessarias afim de descobrir os autores da covarde aggressão.

×

Dr. Ulysses Costa

Ainda novos telegrammas de felicitações recebeu o nosso prezado companheiro, por motivo de seu anniversario natalicio.

Vimos hontem affectuosos despachos do nosso querido director dr. Rosa e Silva, do senador Gonçalves Ferreira, do deputado federal dr. Pedro Pernambuco, do dr. Herculano Bandeira e filhos, de Mussurepe, do coronel Luiz Dantas, de Timbaúba.

— Temos ainda a accrescentar cartões dos srs. dr. Henrique Martins, A. V. da Cunha Porto, coronal A. B. Rosa Borges. Antonio José Maia, Zeferino Agra, 1.º tenente José G. Araujo Coriolano, Felippe E. Menna da Costa, Manuel Moreira Reis, Joaquim Magalhães, Augusto Rodrigues, Arthur Jucá, dr. Lourenço Salazar, João Canabarro, Brazilianno Wanderley, dr. Fernando de Sá, dr. Layette Lemos, J. Nunes, José Marcos de Lima, Maximiano Botelho, drs Santos Moreira e Paes Barretto, tenente Floriano Pimentel, dr. Mario Rodrigues, coronel Abreu Macedo.

— Na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos esses amigos que o felicitaram, nosso collega pede que por elle agradeçamos as manifestações que recebeu, a todos affirmando seu reconhecimento.

×

Hontem, ás 5 horas da tarde, na occasião em que saia do Prado pernambucano, falleceu repentinamente em consequencia de forte congestão pulmonar Miguel de tal, de côr parda, representando ter 34 annos, casado e que exercia a profissão de jardineiro.

Esteve presente ao local o dr. Alfredo Machado, 2.º delegado, que fez remover o cadaver do infeliz no carro da chefatura de policia para o necrotero publico, onde será vistoriado hoje pelos medicos legistas.

Nos bolços de Miguel foram encontrados pelo dr. Alfredo Machado, 6$000 em dinheiro, sendo 3$000 em cedulas, 2$000 em prata e 1$000 em nickel, alem de uma corrente de *plaquet*, com relogio e 2 lenços.

Senador Rosa e Silva

D'*O Seculo* de 4 do corrente:

« Faz hoje annos o dr. Rosa e Silva, illustre representante do Estado de Pernambuco em o senado federal.

E' um dos politicos mais merecedores de consideração e apreço pela elevação do seu espirito, pelo seu patriotismo, caracter, honradez e por principios de lealdade por todos reconhecida até mesmo pelos adversarios. Compromisso politico por elle assumido, com a simples formalidade da palavra verbalmente empenhada vale por uma escriptura publica, lavrada com todas as formalidades, mantida com a maxima firmeza, sejam quaes forem as consequencias.

O Seculo ainda não ha muito delle divergio e ainda hoje lamenta o seu apoio á candidatura marechalicia. Do ponto de vista em que se collocou esta folha, franco e decisivo, só póde ser considerada como um erro essa solidariedade.

Mais aquillo que mais de uma vez tem sido dito destas columnas, a proposito de outras figuras, se applica aqui. No acampamento hermista, ao lado dos especuladores e aventureiros, em grande numero, ha personagens dignos, respeitaveis, entre os quaes se acha aquelle a quem se referem estas linhas.

Se *O Seculo* profundamente deplora o auxilio por s. exc. prestado á causa do hermismo, não deixa de reconhecer que nessa emergencia o illustre parlamentar se houve com a franqueza e a independencia com que costuma proceder.

Defensor da candidatura campista, da qual não foi o lançador, mas que aceitou depois de por outros levantada, á mesma se manteve fiel, em quanto sustentada. Quando contra ella rompeu forte campanha e chegou o momento da convicção de sua inviabilidade, houve quem lhe perguntasse qual a sua conducta acerca dos acontecimentos. Sem hesitação, respondeu manter o nome do sr. David Campista, emquanto os autores da sua candidatura a mantivessem, qualquer que pudesse ser o resultado. Feita, porém, a declaração, pelos responsaveis, da retirada do pleito do ministro da fazenda do presidente Penna, iria sem hesitação suffragar com os seus elementos o nome do marechal Hermes da Fonseca.

Emquanto muitos dos que, simplesmente como arma de combate, foram buscar o ministro da guerra do quadriennio de então e procuravam fazer escolhas e propostas outras, para o cargo de presidente, elle traçou loga o rumo que devia seguir, do qual não se afastou, como é de seus habitos.

O civilismo tem o direito de reprovar a sua inclinação para o lado do marechal. Mas o hermismo, esse, não lhe reconhecendo os serviços, demonstraria a mais accentuada ingratidão, tanto mais que, infelizmente para a nossa causa, o senador pernambucano foi a força decisiva da victoria do lado de lá, já entrando na luta com o contingente poderoso do seu partido em Pernambuco, já influindo na attitude de outros Estados do norte.

Não lhe faltariam, se quizesse, compensações para mudar de estrada, mas s. exc. não é daquelles que, uma vez tomando posição, voltam atraz da resolução firmada.

Agora mesmo, diante da tentativa de um movimento contra a autonomia do Estado de Pernambuco, vimol-o, ainda de bordo do transatlantico que o transportava a esta capital, tomar a resolução de, identificado com os seus correligionarios estaduaes, oppor tenaz resistencia á tentativa invasora.

O Seculo, registrando o seu anniversario natalicio, tem satisfação em enviar saudações ao digno brasileiro. »

×

A' rua Bella, n. 15, onde residem Minervina de tal e outras mulheres da vida facil, o soldado Emydio Nogueira, do 1º corpo de policia, ás 5 horas da tarde de hontem, teve acalorada discussão com um individuo desconhecido.

Chegando no momento procurou acalmar os animos o soldado Bernardo Ribeiro, tambem do mesmo batalhão, o que foi levado a mal pelo exasperado Emydio, que o feriu ligeiramente, com um punhal, no braço esquerdo.

O criminoso foi immediatamente preso havendo tomado conhecimento do facto o major Manuel Joaquim Baptista, subdelegado do districto de S. Antonio.

×

Politica pernambucana

A bancada pernambucana, á vista de umas objurgatorias dadas á luz no serviço telegraphico do *Jornal do Brasil* por um dos seus correspondentes neste Estado, acudiu com a seguinte esmagadora defesa aos actos pautados com o mais esmerado escrupulo, dos proceres do partido dominante daqui:

« O sr. Turiano Campello, diarista das obras do porto de Pernambuco e membro da commissão executiva opposicionista, telegraphou para o «Jornal do Brasil» o seguinte:

« O «Pernambuco» em sua edição de hoje denuncia haver o chefe de policia, sr. dr. Ulysses Costa, telegraphado a varios municipios do Estado, solicitando a remessa de cangaceiros para esta capital.

Pessôa bem informada disse-me ser esta noticia daquella folha, declarando que se trata, ao que se suppõe, de um plano para a perturbação da ordem publica no dia da chegada daquelle official general.

A referida pessôa declarou-me que o governo do Estado e os seus agentes estão exercendo horrorosa pressão sobre o eleitorado e que os operarios declararam aos respectivos patrões que, se não tiverem a liberdade do voto, declarar-se-iam em greve.»

Já dissemos que consideramos a opposição pernambucana capaz de simular ella mesmo um desacato ao sr. general Dantas Barretto para attribuil-o á situação dominante e provocar conflictos.

O telegramma do sr. Turiano Campello, publicado no «Jornal do Brasil» de hontem, é prova da existencia desse plano perverso, unica esperança dos nossos adversarios que não dispõem de elementos eleitoraes.

Ainda com o intuito de promover desordens procuram por todos os meios incitar operarios a se declararem em greve; até aqui na Capital Federal têm para aquelle fim alliciado desordeiros, alguns dos quaes seguiram no mesmo vapor «Olinda» em que foi o general Dantas Barretto.

Tudo isso é bem claro. Esperamos, porém, que mais uma vez falhe o plano da mashorca.

Como quer que seja, as responsabilidades ficarão bem definidas.

A situação dominante só tem interesse em que a ordem publica não seja perturbada e que o pleito corra liberrimo, salientando mais uma vez a pujança de sua organização partidaria.—*A bancada pernambucana*.»

VARIAS

O sr. Oscar Gomes, director e emprezario do *Theatro Helvetica*, procurou hontem ao dr. Ulysses Costa, chefe de policia, e disse-lhe que tinha resolvido fechar provisoriamente o seu estabelecimento em vista das desordens que nestas ultimas noites se tem praticado nas respectivas portas.

Grosso aggrupamento ali se faz, erguendo vivas ao sr. general Dantas Barretto, vaiando e provocando os amigos do governo.

Diante dos prejuizos já havidos, pela ausencia das familias que frequentavam os espectaculos, o sr. Oscar Gomes, temendo estragos materiaes ao *Helvetica*, tomou a deliberação que levava ao conhecimento da policia.

O dr. Ulysses Costa affirmou que as providencias estavam dadas para garantia da ordem, sendo impedidos os aggrupamentos de desordeiros, pelo que o sr. Oscar Gomes poderia ficar seguro de que seu estabelecimento não seria damnificado.

Vejam os homens de consciencia e de responsabilidades até onde esse grupo de apaixonados e desvairados tem levado o desassocego ás familias, perturbando a vida do Recife.

×

Regressando do Estado do Maranhão, onde fôra em companhia do arcebispo d. Luiz, recebeu carinhosa manifestação de apreço, promovida por seus alumnos, a 1 hora da tarde de ante-hontem, o monsenhor José de Oliveira Lopes, reitor do seminario de Olinda.

Durante a festividade, que se revestiu de intenso jubilo, tocou a banda de musica do 2.º corpo de policia.

Ao virtuoso sacerdote cumprimentamos affectuosamente.

×

A bordo do transatlantico inglez *Danube*, seguiu hontem, para a Europa, o illustre engenheiro dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, que embarcou ao encontro de sua familia, enlutada pela morte de seu filho Fernando.

O bota-fóra de s. s. effectuou-se pela manhan, no caes Santos Dumont, e foi bastante concorrido.

Ao dr. José Antonio de Almeida Pernambuco apresentamos nossos melhores votos de prospera viagem.

×

Por serem adeptos da candidatura do nosso director dr. Rosa e Silva e se recusarem a transigir com as ameaças que lhe foram feitas pelo dr. M. Tapajós, engenheiro da commissão do porto, foram demittidos ha dias do serviço daquella repartição os operarios José Gregorio, José Celestino de Souza e Firmino Celestino de Souza.

Dirá o engenheiro *Zé* Cotrim que o facto não é verdadeiro?

×

Regressa hoje para Triumpho o sr. coronel Deodato Monteiro, prestigiosa influencia sertaneja.

Agradecendo suas despedidas, desejamos-lhe feliz viagem.

×

Por falta de concurrencia, deixou de haver hontem a annunciada exibição do athleta sr. Antoine Fournier.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor nacional *Bahia*, no dia 13:

Maceió.—N. H. Murikead.

Bahia.—E. Figueiredo sua senhora e um filho, Armando Antunes, J. M. Carneiro da Cunha Junior, sua senhora e 1 filho, Floriano A. Guimarães e 1 filho, Mario Amorim, A. Costa, F. Florentino Pergentino Gurgel, Luiz Ferrer, Marietta Montairro, irman Wolff Nadischevit, José Brasil, J. dos Santos, Antonio Silva, J. Emygdio, Guiomar Leon, Jacques Levy.

Victoria.—Gabriel Serruaer.

Rio de Janeiro.—Pinho Junior e senhora, José V. Bôas, Luiz M. Pierre, dr. José Basilisco, sua senhora, 1 filho e 1 creada, José Anselmo, dr. Lins e Silva e senhora, dr. Alfredo Gaspar, sua senhora e 1 filha, Mercês Parente, Joaquim L. de Andrade, Caetano e Francisco Galvão, Agenor S Moraes e senhora, André Arantes dos Santos, J. Araujo, M. Varella, C. Lopes, M. Gonçalves, Victoriano Florentino Ramiron, Americo F. Machado, Joanna N. de Carvalho e 4 filhos, José da S. Nunes, Adriano O. Vasconcellos, José Amaral, J. Bechit, Paulo C. Porto cabo Urbano G. da Costa e 5 pessoas de sua familia.

— Passageiros saidos para o sul no vapor nacional *Maranhão* no dia 13:

Maceió.—José Luiz Soares e senhora, Dionisio E. dos Santos, A. Barros, Otto Victs.

Bahia.—Eurico Mattos, Geltrudes Silvestre, Alfredo Retnaun, C. Butnenn, Luiz Galvão, Antonietta Barros.

Victoria. — Coronel Antonio G. da Motta.

Rio de Janeiro.—Collares Penha, Manuel D. Viotra, Manuel R. de Gouveia, Joaquim Teixeira, Philomena Maria dos Santos, Euclides Pessôa, dr. Pedro de Sá e senhora, tenente Manuel Paulino de Figueiredo, 2 praças, cabo Severino J. de Oliveira, Vicente W. da Costa e 1 irman, anspeçada Rodolpho A. Araujo, Virginio L. Santos.

— Passageiros chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Cubatão*, no dia 14:

Adolpho Mafra sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Florencio Gityrana, sua senhora, 2 cunhadas e 1 creada, Manuel Pires e 1 filho, Romulo Rego Barros e 1 irman, Alexandre Baumant, Alexandrina do Amor Divino e 4 filhos, 14 sentenciados, 1 praça de policia.

— Passageiros chegados do sul no vapor inglez *Danube*, no dia 15:

Buenos-Ayres.—Adolpho Fieshmann.

Rio de Janeiro.—Francisco Guimarães, Miguel Arrogade Lisbôa.

Bahia.—Hugo Wolfinger, Arthur Cavalcanti.

Por que Napolião III não foi rei de Portugal

Uma princesa herdava, um dia com a idade de oito annos, uma corôa real; como tinha nascido longe, cumpriria em preender demorada viagem para chegar ao seu reino, que, em consequencia da sua minoridade, passava ás mãos de um tio. Ambicioso, esse regente quiz reinar sósinho, e a pequena soberana não póde mesmo ver os seus Estados, devendo refugiar-se em uma ilha, onde a acolheu um povo hospitaleiro.

Não é uma fabula. E' a historia de d. Maria II, que se chamava Maria Joanna Carlota Leopoldina Isidora da Cruz Francisca Saveria de Paula Michaela Gabriella Raphael Luiza Gonzaga, e era filha de d. Pedro I, imperador do Brasil. Nascida no anno de 1819, na cidade do Rio de Janeiro, subio ao throno portuguez em 1827. A ilha hospitaleira, que lhe offereceu refugio, de 1828 a 1829, era a Inglaterra.

Em 1830, ella regressou ao Brasil. O imperador, abdicando o poder em favor do principe d. Pedro, partio para a Europa, afim de reivindicar os direitos da filha; e após dous annos de lutas, conseguio excolli de Portugal d. Miguel. Em 1833, a rainha d. Maria occupava o seu throno reconquistado. A 12 de setembro, findava a regencia paterna; ella era declarada maior. O pai fallecia, seis dias depois, aos trinta e seis annos de idade.

D. Pedro I deixava uma viuva moça, madrasta da rainha. Era a princeza Amelia de Lauchtemberg, filha de Eugenio de Beauharnais.

O enteado de Napoleão, desde que se extinguira o astro do grande guerreiro, se havia retirado para a Baviera, onde o sogro lhe concedera o titulo de duque de Leuchtemberg. A irman de Eugenio, a rainha Hortencia, vivia no pequeno castello de Arenenberg, na Suissa, em uma collina que domina as ilhas do Rheno, perto do lago de Constança. Só tinha uma ambição e um pensamento: o filho, Luiz Napoleão Bonaparte.

Emquanto esse principe o exercitava no commando de uma bateria no exercito suisso, o primo, Augusto de Leuchtemberg (filho do duque Eugenio e irmão da viuva de d. Pedro I) morria, em 1835, longe da familia, dous mezes após o seu matrimonio.

Para a rainha d. Maria II, orphan e viuva aos dezeseis annos, procurava-se outro marido; e d. Amelia, desejando offerecer o throno de Portugal a um parente seu, propoz o primo, Luiz Napolião.

As folhas dessa época publicavam esta declaração do principe Bomnaparte: «Os jornaes noticiam a minha proxima partida para Portugal, na qualidade de pretendente á mão da Rainha d. Maria. Comquanto muito lisonjeira seja para mim a supposição de um casamento com uma soberana tão bella e virtuosa, viuva de um primo que eu estimava, é meu dever desmentir essa informação, cujo fundamento ignoro. Devo tambem declarar que, comquanto digna seja a causa de um povo livre, como é o de Portugal, eu declinaria a honra de dividir com d. Maria as responsabilidades do seu throno, se por acaso, alguem para mim appellasse. Meu pai, que em 1810 abdicava, por não poder conciliar os interesses da França com os da Hollanda, deu-me um grande exemplo: a patria é sempre preferivel a um throno estrangeiro. E para que o grande nome que trago não seja sempre para meus compatriotas um motivo de exilio»...

Depois dessa decisiva recusa procurou-se outro em Portugal.

Em 1839, Luiz Napolião tentou rebellar a guarnição de Strasburgo; preso foi forçado a partir para a America. A familia Bomnaparte não auxiliou no novo mundo, de onde elle voltou. Em Boulogne, repetio, sem successo, o que tentara em Strasburgo.

O exilio pareceu uma punição insufficiente ao governo; elle foi retido na fortaleza de Ham. A Rainha Hortensia, sua mãe, fallecera; os parentes não se occupavam com esse principe, a quem tanto aprazia essas aventuras, imperdoaveis porque não eram felizes.

Mas Luiz Napoleão fugio do forte de Ham, foi presidente da republica franceza, deu golpe de Estado e governou a França com o mesmo titulo que tivera o fundador da sua dynastia, Napolião, o grande.

D. Maria reinava ainda casada com o principe Fernando Augusto de Saxonia Coburgo Gotha. Desse consorcio tinham nascidos seis filhos. Ella morria em 1853, precizamente no anno em que Napolião III, imperador, se casava com a formosa condessa, hespanhola, que a historia designará com o nome de imperatriz Eugenia.

Pela politica

Recebemos hontem:

« Sanharó, municipio de Pesqueira, em 13 de outubro de 1911—Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*—Saudações—Neste povoado, no domingo ultimo, 8 do corrente, tendo á frente o nosso estimado chefe o coronel Francisco Synesio, e o illustre redactor e proprietario da *Gazeta de Pesqueira*, o sr. Zeferino Galvão e outras pessôas gradas, e, com a presença dos eleitores abaixo, realizou-se uma reunião politica, a favor da candidatura do eminente e querido chefe pernambucano dr. Rosa e Silva ao cargo de governador do Estado. Cercados dos eleitores, oraram brilhantemente os distinctos moços Anysio Galvão, da *Gazeta de Pesqueira* e Epaminondas Leite, que foram enthusiasticamente applaudidos pelos nossos correligionarios.

Eis os nomes dos eleitores presentes:

Honorio da Costa Monteiro, José Monteiro de Mello, José Leite Calado, Cicero Pereira da Silva, Nicoláo José de Ló, Lourenço da Silva Ló, Carlos Octaviano Leite, José de Barros Sobrinho, Pedro Correia da Silva, Sebastião Correia da Silva, Possidonio de Senna Muniz, Julio Alves de Omena, Antonio Pinto da Silva, Archanjo Ferreira Guimarães, Vicente Cavalcante, Arthur Lopes Frazão, Ignacio Nunes de Siqueira, José Guilhermino Ferreira Calado, Francisco Cesario Ferreira Calado, Esperidião Ferreira Calado, Aurelio Ferreira Calado, João Baptista da Silva, Francisco Antonio da Silva, Antonio Bezerra de Mello, Manuel Victor Alves, João Victor Alves, Joaquim Francisco de Araujo, Victal de Assis Leite, Sergio Teixeira Leite, José Castano da Silva, Estevam Jacintho Calado, Joaquim Manuel da Silva, José Bezerra de Mello, Alfredo Bezerra de Mello, Pedro Felismino Pedrosa, Manuel Bezerra de Mello, João Paulino de Oliveira, Luiz Paulino de Oliveira, Humberto Paulino de Oliveira, Valentim Antonio Baptista, Vicente Monteiro Leite, Antonio Monteiro Leite, Domingo Octaviano Leite, Dionysio Cordeiro da Silva, Antonio Crecencio F. Calado, Francisco Nicoláo F. Moraes, Antonio José da Silva Ló, João Alves de Lana, Francisco Alves Maciel, Alfredo Alves Maciel, José Ferreira de Mello, Alfredo Rufino Mello e Silva, José Cordeiro de Farias, Pedro Ernesto Monteiro, Pedro Alexandrino Leite, João José dos Santos, Moysés Rodrigues de Moura, João da Costa Ribeiro, José Xavier dos Santos, Alexandrino Zeferino da Rocha, Joventino Bezerra da Silva, Camillo Bezerra da Silva, João Bezerra de Torres, Austerio da Costa Monteiro, José Ignacio Barbosa, Manuel Mathias dos Santos, Candido Barbosa dos Santos, Manuel Monteiro de Mello, Alvaro Augusto Calado, Pedro Celestino Leite.»

—

Recebemos, hontem, da commissão de propaganda do *Centro academico Rosa e Silva*, o seguinte despacho telegraphico:

« Bezerros, 15 — Grande *meeting* foi hoje realizado, na praça d. Luiz, em favor da candidatura do glorioso chefe senador Rosa e Silva, pela commissão do *Centro academico*, sendo os oradores, Alberto Fonseca e Democrito de Souza, cobertos de flores pelas senhoritas presentes.

Após, organizou-se estrondosa passeata.—*A commissão*.»

—

Nosso presadissimo collega dr. Rosa e Silva Junior recebeu, hontem, de Nazareth, os seguintes despachos telegraphicos:

« A commissão do *Centro academico Rosa e Silva* aqui chegou acompanhada de numerosos amigos, sendo grandemente victoriado o nome do nosso eminente chefe, dr. Rosa e Silva, futuro governador de Pernambuco.

Produziu optima impressão no espirito publico a determinação do governo-

fazendo repellir energicamente adversarios inconvenientes e irresponsaveis contra a ordem publica ahi.

A conferencia publica realizada hoje nesta cidade, ás 4 horas da tarde, despertou grande enthusiasmo e animação.—*Fernando Barata da Silva, Luiz Ignacio Pessôa de Mello, Manuel Estellita, João Dourado, Pedro Luiz, Pessôa de Mello, João Barata, Victor Vieira de Mello, Manuel Souto Maior, Benio Franco Romeiro e Joaquim Bandeira.*»

« Nazareth, 15—Cerca de 900 pessôas acclamam delirantemente o nome de nosso idolatrado chefe dr. Rosa e Silva, futuro governador de Pernambuco.

O povo percorre a cidade, em passeata calorosa, nunca vista aqui. Saudações.—*Archimedes de Oliveira.*»

—

Escreve-nos o sr. coronel Deodato Monteiro:

« Srs. redactores do *Diario*—Saudações—Confirmo o desmentido que déste hoje em as «Varias» do vosso illustrado jornal, a respeito do chefe politico de Flôres. O meu grande amigo coronel Goes e Mello, prefeito, chefe do municipio de Flôres, é um caracter inquebrantavel e jamais se desviará da conducta retilinea do dever de lealdade ao *Partido republicano*, a cujo eminente chefe vota sincera e inexcedivel affeição. Procure, pois, a opposição outro rumo e não especule com o nome veneravel de homens como o coronel Góes. Recife, 15 de outubro de 1911.—Do amigo grato e corr.°, *Deodato Monteiro.*»

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo, não houve movimento na praça.

×× Segundo jornaes do sul, o syndicato norte-americano, organizado com o capital de 300 mil contos de réis, que está adquirindo jazidas de ferro no centro do Estado de Minas Geraes, principalmente entre Ouro Preto e Santa Barbara, na Serra do Espinho, já comprou a preços regulares 8 ou 9 grandes propriedades nessa zona. Os mesmos jornaes informam que já foram encommendados quarenta grandes vapores para o transporte do minerio do Brasil para os Estados Unidos da America do Norte; quanto aos trabalhos de extracção, em Minas, deverão ser iniciados logo que a estrada de ferro for construida.

Trabalharão nos depositos para mais de 10.000 operarios, segundo os projectos.

×× Ouvimos que será organizado brevemente em nossa praça, um estabelecimento que fará emprestimos sobre hypothecas e caução mercantil.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Chan Grande, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belem de Cabrobó, Cabrobó, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

Alma religiosa

Com bastante brilhantismo effectuou-se, hontem a festividade da gloriosa Santa Theresa de Jesus.

Os actos religiosos constaram de missa á grande orchestra, pelas 11 horas, sermão e *Te Deum*, ás 7 da noite.

O templo apresentava vistosa ornamentação e esteve, tambem, bellamente illuminado á noite.

A affluencia de fieis foi avultada.

No adro da egreja tocou a banda de musica do 49.° batalhão de caçadores.

×

Hontem, ás 5 horas da tarde, foram communicar ao sargento Ovidio, commandante do destacamento do 1.° districto de S. José, que na rua Lomas Valentinas estava um individuo embriagado a promover desordens.

No cumprimento de seu dever, o inferior dirigiu-se ao local indicado, realisando a prisão do ebrio, que se chama Manuel Ferreira, e conduzindo-o para o xadrez do districto.

Em caminho, appareceu um soldado do exercito, de nome Avelino, do 49° de caçadores, o qual, armado de faca de ponta, tentou arrancar o preso ás mãos da policia.

Dentro das normas de sua missão, o sargento Ovidio enfrentou a praça do exercito, intimando-a o conter-se.

Ante, essa attitude, Avelino deixou que fosse em paz a policia com o embriagado preso.

Chegados ao xadrez, o sargento Ovidio telephonou para o quartel do 49° scientificando o official de estado do quanto occorrera.

Pouco depois chegava ao pateo do Terço o 2.° tenente Peixoto e 4 praças daquelle corpo do exercito, sendo recebidos pelo sr. Theodomiro Selva e muitos outros individuos, que disseram, falsamente, ao referido militar, haver a policia prendido Manuel Ferreira pelo facto de erguer vivas ao general Dantas Barretto, accrescentando que o ebrio fôra bastante espancado.

Era uma falcidade, contra a qual protestou no momento o coronel Alexandre dos Santos Selva, narrando fielmente o motivo da prisão.

Aborrecido com a formal contestação de suas affirmativas, o sr. Theodomiro tratou asperamente ao coronel Santos Selva, sendo auxiliado pelos individuos Garcia Freire e Pão Brazil.

Então, o tenente Peixoto declarou nada ter com o facto, allegando que a missão do exercito era outra muito diversa de intervir em questiumculas partidarias, das quaes devia manter-se distanciado.

E Manuel Ferreira ficou no xadrez.

×

NO LAR

Casamento

Acaba de contratar casamento com a senhorita Therezinha Duarte, filha do pharmaceutico Primenio Duarte e sua virtuosa consorte d. Maria Cecilia Cavalcante Duarte, o negociante de nossa praça, Manuel Robalinho, filho do abastado agricultor sr. José Robalinho, do municipio de Palmares.

Politica de Pernambuco

Com um bom espirito de justiça, servido por uma exacta comprehensão das nossas cousas, escreveu alguem que se occulta sob o pseudonymo de F. A. nos *A pedido* do *Jornal do Commercio* do dia 8 do corrente:

«Dentre as accusações feitas á situação dominante na politica do Estado, avultam, pela insistencia das suas exagerações, as que se referem á decadencia do Recife e á sua falta de hygiene publica.

E' verdade que nem todos os pernambucanos opposicionistas fazem côro com essa ingrata propaganda de descredito á terra natal, porque os ha tambem patriotas e justos que sobrepõem a verdade ás suas conveniencias partidarias.

Mas os outros, os rebotalhos dos grupos politicos, incansaveis fabricadores de *meetings*, não perdem occasião de assoalhar, por toda parte, que «o Recife é uma cidade em ruinas, necropole do Brasil—terra amaldiçoada, de onde fugio o progresso e onde só a morte campêa, sob um amontoado de lixo!...»

Seria para desprezar tamanho aleive, uma vez conhecida a fonte de que elle emerge, se outros desoccupados, que por aqui andam a cultivar o *snobismo*, não procurassem, a todo momento, estabelecer parallelos entre esta bella Capital Federal e o Recife.

Convenhamos, por isso, em lhes prestar um pouco de attenção.

O Rio de Janeiro é o ponto para onde se canalizam as riquezas de vinte Estados da Federação; mas, a despeito dos seus grandes recursos pecuniarios, que sempre teve, só de seis annos a esta parte e a datar do governo fecundo do benemerito dr. Rodrigues Alves, deu inicio á sua remodelação material.

Nem todos se esqueceram ainda do Rio de Janeiro de hontem, com as suas ruas escuras, sujas e tortuosas e, se por acaso algum desmemoriado nos quizer oppor o seu protesto, custa pouco mandal-o passear em muitas ruas que por aqui ainda existem, lembrando os velhos tempos do reinado d'el-rei d. João VI.

De resto, o Brasil inteiro, no tocante a este assumpto, conservou por longos annos de inercia e atrazo o seu feitio colonial, e só nestes ultimos annos, sob a suggestão do exemplo dado pela Capital Federal, começou a movimentar-se.

Assim, póde-se dizer que o Recife de hoje já não é o mesmo de tres annos atraz.

O que é impossivel fazer, como bem sabem e reconhecem todos os bons pernambucanos, é transformal-o, de um dia para outro, em uma grande capital moderna, com todos os melhoramentos dos centros civilisados.

De ha muito se diz, e com inteira razão, que se não poderia cuidar do completo remodelamento material do Recife, sem que dois grandes trabalhos fossem ali seriamente iniciados:—o porto e a rêde de esgotos.

Todavia, já na proveitosa administração do honesto desembargador Sigismundo Gonçalves, e com as rendas ordinarias do Estado, diversos e importantes melhoramentos foram executados: o alargamento das ruas Cabugá e Hospicio, a avenida Martins de Barros, a avenida de Olinda, e outros de menor valia.

O porto, essa antiga aspiração de Pernambuco e em favor da qual em todos os tempos os actuaes detratores da situação dominante nada fizeram a não ser o desperdicio do palanfrorio atordoante, é hoje uma realidade.

E só á acção perseverante do sr. senador Rosa e Silva secundado pelos trabalhos valiosos dos seus amigos, devemos o inicio daquella grande obra, por quem podia assumir, como assumiu, o alto compromisso de dar-lhe completa e inteira execução.

Este facto não passou a ninguem despercebido, comquanto não seja dos moldes do eminente pernambucano fazer alarde dos seus feitos.

Para a rêde de esgotos e saneamento da cidade, o governo do Estado contraiu na Europa um emprestimo que tem sido fielmente empregado naquelles serviços.

E' corrente no Recife, a presteza, a segurança com que se está fazendo esse melhoramento, sob a direcção de um engenheiro de competencia e probidade conhecidas.

E aquelles que desejarem uma noticia completa, a respeito desta grande obra, procurem ler o artigo, substancioso e exhaustivo, que sob o titulo—*Saneamento do Recife*, publicou o *Jornal do Commercio* de 6 do mez corrente.

Desde que foram começados esses dois grandes trabalhos, a iniciativa dos governantes promoveu a execução de alguns outros.

O Recife é, por isso actualmente uma cidade onde as classes operarias trabalham incessantemente.

A demolição de quasi todo bairro commercial para abertura de duas grandes avenidas, está feita: o alargamento da extensa rua Lomas Valentinas, ligando a rua Barão da Victoria ao largo do Palacio, está quasi concluido, do mesmo modo o grande jardim 13 de Maio, de area egual, senão maior a do Campo de Sant'Anna, desta cidade; a demolição do antigo e anachronico predio do Instituto archeologico e ajardinamento da praça onde elle estava situado; uma estrada de asphalto que vae da cidade ao cemiterio de Santo Amaro, e outros, e outros melhoramentos que vão, de dia para dia, transformando a capital pernambucana.

E' verdade que muito ainda ha por fazer, avultando na série das necessidades publicas, pela insistencia com que está sendo reclamado, o serviço dos bondes electricos. Mas, quanto a elle, pedimos licença para transcrever do artigo a que acima alludimos, este topico: «A reforma do calçamento aguarda pela conclusão dos trabalhos de esgotos, pela remodelação da rêde de distribuição de agua, pela installação de luz electrica (cabos subterraneos) e finalmente pela transformação e desenvolvimento da rêde urbana de viação ferrea.»

Resta nos, agora, dizer algumas palavras quanto á hygiene publica.

O Recife não é uma cidade anti-hygienica.

O governo do Estado e a municipalidade mantêm um serviço de limpeza publica, diariamente executado, e quanto á cifra da mortalidade, que se diz apavorante, convem, ainda uma vez esclarecer que essa mortalidade não é exclusivamente de pessoas ali residentes.

Ha, no Recife, grandes hospitaes de caridade, mantidos pela Santa casa de misericordia, subsidiada pelo governo de Pernambuco, e para os quaes chegam, diariamente, innumeros doentes dos Estados limitrophes.

Este facto tem sido registado pela imprensa, com a constatação de documentos officiaes.

Digam o que quizerem os delactores da situação dominante em Pernambuco, certos de que as suas palavras hão de sempre traduzir os sentimentos maus de quem já se habituou a cevar o espirito no fando da maledicencia.

Rio, outubro 1911.

F. A.»

PARTIDO REPUBLICANO

Eleição de governador

«Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 6 de setembro de 1911.

O bacharel Estacio de Albuquerque Coimbra, presidente da camara dos deputados, no exercicio do cargo de governador, nos termos do disposto no acto addicional á Constituição do Estado, de 6 de abril de 1904, quanto ao art. 64 da referida Constituição, designa o dia 5 de novembro do corrente anno, a fim de realizar-se a eleição para preenchimento do cargo de governador do Estado, vago em virtude da renuncia do exmo. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello.

(Assignado)—*Estacio de Albuquerque Coimbra. — Florentino Olympio dos Santos*».

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 12 de setembro de 1911.—O presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador, considerando:

1) que, de acôrdo com o art. 1.° da lei estadual n. 797, de 12 de junho de 1906, são eleitores nas eleições estaduaes os cidadãos brasileiros contemplados no alistamento eleitoral em virtude da lei n. 1269, de 15 de novembro 1904 para as eleições federaes;

2) que, ainda de acôrdo com o art. 20.° da citada lei eleitoral n. 797, as eleições estaduaes são feitas por secções do municipio perante as mesas organizadas de conformidade com a tambem citada lei n. 1269, de 1904;

3) que, segundo o art. 42.° da citada lei federal n. 1269, de 1904 terminada a revisão do alistamento, os eleitores nelle incluidos serão pelo presidente da commissão distribuidos pelas secções do respectivo municipio, podendo nesse caso ser excedido o numero de 250 eleitores até que, finda a legislatura, se proceda a nova divisão de secções;

4) que, como se verifica dos arts. 7.° e 8.° da lei n. 2419, de 11 de julho do corrente anno, a disposição transcripta no art. 42.° da citada lei n. 1269, apenas foi alterada quanto ao numero de eleitores de cada secção eleitoral;

5) que, por ser o corrente anno o ultimo da actual legislatura federal terminada a revisão do alistamento, deviam as respectivas commissões ter procedido a nova divisão dos municipios em secções pela forma estabelecida nas leis em vigor;

6) que, assim não tendo acontecido em alguns municipios quando foi promulgada a referida lei n. 2419 pelo decreto n. 8922, de 23 de agosto de 1911, o presidente da Republica, usando da faculdade conferida no n. 1 do art. 48.° da constituição federal, acaba de marcar o dia 16 de novembro do corrente anno para a nova divisão dos municipios em secções e designação do logar em que tem de funccionar as secções eleitoraes da futura legislatura;

7) que, mesmo realizada a divisão de secções eleitoraes, estas sómente poderiam funccionar depois de organizadas em 30 de dezembro tambem do corrente;

8) que, nos termos do disposto no acto addicional de 6 de abril de 1904, quanto ao art. 64.° da constituição do Estado, foi marcada para 5 de novembro proximo a eleição para preenchimento do cargo de governador deste Estado, vago em virtude de renuncia;

9) que, por ser o ultimo anno da legislatura federal, não foi feita a distribuição dos eleitores incluidos este anno na revisão do alistamento eleitoral pelas secções do respectivo municipio, conforme as disposições em vigor das leis citadas;

10) que, no silencio da lei a respeito, não tendo sido ainda constituidas as novas secções (nem distribuidos pelas secções existentes os eleitores incluidos na revisão eleitoral deste anno, não podem por isso ficar privados do exercicio do direito de voto, resolve, fundado no § 2.° do art. 57.° da constituição do Estado;

Art. 1.°—A eleição para preenchimento do cargo de governador, marcada para 5 de novembro proximo, realizar-se-á perante as mesas eleitoraes existentes, organizadas para a legislatura federal a findar este anno, conforme o art. 20.° da lei n. 797, de 12 de junho de 1906.

Art. 2.°—Os eleitores incluidos na revisão do alistamento effectuada no corrente anno devem ser distribuidos pelo presidente da commissão respectiva pelas secções referidas no artigo anterior, nos termos da primeira parte do art. 42.° da lei n. 1269, de 15 de novembro de 1904.—*Estacio de Albuquerque Coimbra.— Florentino Olympio dos Santos.*»

Instrucções para eleição de governador

A eleição para o cargo de governador deste Estado, em virtude da renuncia do exm. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, realizar-se-á por eleição popular directa em todo territorio deste mesmo Estado no dia 5 de novembro do corrente anno. (Constituição do Estado, promulgada em 17 de junho de 1891, art. 49; Acto add. á mesma Const. de 6 de abril de 1904; Acto do presidente da camara dos deputados, no exercicio do cargo de governador, de 6 de setembro de 1911; e lei estadual n. 797 de 12 de junho de 1906.)

—

Votarão na referida eleição os cidadãos brasileiros contemplados no alistamento eleitoral feito para as eleições federaes inclusive aquelles que forem incluidos no mesmo alistamento na respectiva revisão deste anno. (Lei est. n. 797, art. 1.°; Lei fed. n. 1269 de 15 de novembro de 1904, cap. I, II e IV; Acto do presidente da camara dos deputados, no exercicio de governador, de 12 de setembro de 1911).

—

A eleição se fará por secções de municipio perante as mesas organizadas para as eleições federaes da legislatura a findar este anno. (Lei fed. n. 1269, arts 60 a 69; Lei est. n. 797, art. 20).

O juiz municipal, e na sua falta ou impedimento o seu substituto, mandará com antecedencia de 20 dias, isto é, no dia 16 de outubro proximo, affixar edital ou publical-o, até cinco vezes, pela imprensa, onde a houver, convidando os eleitores a darem os seus votos, e declarando o dia, o logar e a hora da eleição.

Na capital dito convite será feito pelo juiz municipal da 1.ª vara. (Lei est. n. 797, art. 21).

—

No dia anterior ao da eleição, isto é, no dia 4 de novembro, reunidos no edificio designado, ás 10 horas da manhan, os membros da mesa eleitoral elegerão, dentre si, á pluralidade de votos, o seu presidente. Este, logo depois de eleito, designará o secretario, o encarregado da chamada dos eleitores, o de examinar os titulos respectivos e o de verificar a regularidade dos envolucros das cedulas, e declarará installada a mesa, sendo lavrada a respectiva acta no livro competente.

Se, porém, no referido dia anterior á eleição, isto é, no dia 4 de novembro, até ao meio dia, não comparecerem mesarios e supplentes em numero sufficiente para installação da mesa, ficará este acto adiado para o proprio dia da eleição, isto é, o dia 5 de novembro, ás 9 horas da manhan.

Acontecendo que, até ás 10 horas da manhan do dia da eleição (5 de novembro), não tenham comparecido cinco mesarios dentre os effectivos e supplentes, não haverá eleição na respectiva secção, podendo os eleitores respectivos votar na secção mais proxima. (Lei est. n. 797, arts. 23 e 24).

No dia 5 de novembro, installada a mesa eleitoral, neste mesmo dia ou na vespera, a eleição começará ás 10 horas da manhan pela chamada dos eleitores, na ordem em que estiverem os seus nomes na copia do alistamento relativo á respectiva secção eleitoral, enviada pelo presidente da commissão do mesmo alistamento.

Em caso de falta da referida copia, os eleitores votarão, por ordem alphabetica, com a simples exhibição dos seus titulos, devidamente legalisados. Esses titulos, rubricados pelo presidente da mesa e pelos fiscaes, serão archivados e restituidos aos eleitores, depois de definitivamente julgada a eleição.

O eleitor não poderá ser admittido a votar, em qualquer hypothese, sem previa exhibição de seu titulo, bastando que o exhiba para não ser recusado o voto pela mesa. Esta, entretanto, se tiver razões fundadas para suspeitar da identidade do eleitor, tomará o seu voto em separado e reterá o titulo exhibido, enviando-o com a cedula ao poder apurador da eleição.

Antes de depositar na respectiva urna a cedula, assignará o eleitor o livro de presença, de maneira que a cada linha da folha corresponda um só nome, a qual será por elle tambem numerada, em ordem successiva, antes de lançar sua assignatura. De egual maneira assignará ainda uma lista em separado.

Essa assignatura, quer no livro de presença, quer na lista em separado, deve ser pelo proprio punho do eleitor, nunca por outrem. Aquelle que não puder fazel-o pessoalmente, será considerado ausente.

Na mesa dos trabalhos estarão os livros de actas e de presença dos eleitores, bem como a urna fechada á chave. Antes da chamada essa urna será aberta e mostrada pelo presidente ao eleitorado, afim de que este verifique achar-se ella vasia.

Encerrada a chamada, o presidente da mesa fará lavrar o termo de encerramento, que será datado e assignado pelos mesarios e fiscaes, em seguida á assignatura do ultimo eleitor, quer no livro de presença, quer na lista de assignaturas.

No referido termo de encerramento, será declarado o numero de eleitores que tiverem comparecido e votado, e dos que não o houverem feito.

Lavrado o termo de encerramento, far-se-á a apuração pelo modo seguinte:—aberta a respectiva urna pelo presidente, contará este as cedulas recebidas, e, depois de annunciar o numero dellas, emmaçal-as, recolhel-as-á immediatamente á mesma urna, de onde irá tirando uma por uma para a respectiva leitura.

A' proporção que o presidente proceder á leitura de cada cedula, deverá passal-a aos fiscaes e aos mesarios para a verificação dos nomes por elle lidos em voz alta.

Terminada a apuração o presidente proclamará, em voz alta o resultado da eleição, procedendo á verificação, se alguma reclamação for apresentada por mesario, eleitor, fiscal ou candidato, e fará lavrar no livro proprio a acta da eleição, a qual será assignada pelos mesarios, fiscaes e candidatos. A eleição começará e terminará no mesmo dia. (Lei est. n. 797, arts. 25, § 1, 3, 5, 6 e 7, art. 27, § 2, art. 28 §§ 2 e 3).

—

Os prefeitos dos municipios do Estado, com a devida antecedencia, devem fornecer os objectos e livros necessarios para a eleição aos respectivos juizes municipaes, os quaes, no caso de demora, os requisitarão.

Os livros são estes:

a) um para as assignaturas dos eleitores que comparecerem á eleição, em cada secção eleitoral;

b) um para as actas das eleições, inclusive a da installação da mesa, tambem em cada secção eleitoral;

c) um para a transcripção das actas da eleição, ainda em cada secção eleitoral.

Esses livros, depois de abertos, numerados, rubricados e encerrados pelos referidos juizes municipaes, e, na sua falta e impedimento, pelos seus supplentes, devem ser entregues, mediante recibo, ao presidente de cada uma das mesas eleitoraes, na vespera do dia fixado para eleição, isto é, no dia 4 de novembro, ou no proprio dia da eleição, isto é, no dia 5 do mencionado mez, dada a hypothese de somente neste dia ser realizada a installação da mesa.

Se existirem ditos livros, e não tiverem sido esgotadas as respectivas folhas nas eleições anteriores, podem servir para a eleição indicada.

Na falta desses livros, abertos, numerados, rubricados e encerrados pelos juizes municipaes, podem servir livros ou cadernos rubricados por todos os mesarios.

O juiz municipal que deixar de providenciar quanto á remessa dos referidos livros, alem da responsabilidade criminal, incorrerá na multa de quinhentos mil réis (500$000).

No municipio da capital ditas attribuições pertencem ao juiz municipal da 1.ª vara. (Lei est. n. 797 art. 22).

—

O presidente da commissão de alistamento em cada municipio fará extrair, com antecedencia, copias authenticas do alistamento, por secção, segundo as divisões feitas, e as remetterá de forma a serem entregues, na vespera do dia designado para eleição, aos presidentes das mesas eleitoraes.

Na referida copia não somente serão incluidos os eleitores constantes do alistamento, como aquelles que forem distribuidos pelas secções por occasião das revisões, inclusive os da revisão do corrente anno.

Não sendo installadas as mesas na vespera da eleição, a entrega da copia indicada será no proprio dia da eleição, quando forem installadas. (Lei fed n. 1269, art. 28; lei est. n. 797 art. 25 1.ª parte; acto do governador do Estado de 12 de setembro de 1911).

—

A eleição será por escrutinio secreto, mas é permittido ao eleitor votar a descoberto.

No caso de escrutinio secreto o voto será escripto em cedula collocada em envolucro fechado e sem distinctivo algum, alem da indicação «Para Governador.» Acontecendo que a cedula não contenha dito rotulo, ou que não esteja inteiramente fechado, será apurada.

O *voto descoberto* será dado pela forma seguinte:—o eleitor apresentará á mesa duas cedulas, que assignará perante a mesma mesa, uma das quaes será depositada na urna e a outra ficará em seu poder, depois de datadas e rubricadas ambas pelos mesarios. (Lei est. n. 797, art. 13 e § 3 do art. 27).

—

Alem do livro de presença haverá na eleição de governador uma lista em que cada eleitor assignará o respective nome, pela mesma forma e na mesma ordem que no livro de presença. Esta lista acompanhará a acta remettida ao presidente do senado. (Lei est. n. 797, art. 25 § 5).

—

Os eleitores de uma secção poderão votar em outra mais proxima nos casos seguintes:

a) quando na secção a que pertencerem houver recusa de fiscal;

b) quando não reunir se a meza eleitoral da respectiva secção.

Nesses dois casos os votos serão tomados em separado, ficando os titulos retidos para serem enviados ao congresso do Estado, a quem compete apurar a eleição de governador. (Lei est. n. 797, art. 26 e 29).

—

O eleitor que comparecer depois de terminada a chamada, e antes de começar o termo de encerramento do livro de presença e da lista de assignaturas, será admittido a votar.

Os eleitores de outra secção que servirem de mezarios, assim como os fiscaes nas mesmas condições, votarão tambem nessa occasião. (Lei est. n. 797, art. 27 § 1.)

—

Concluida a votação, e depois de lavrado o termo de encerramento no livro de presença e na lista de assignatura, a meza dará aos candidatos e aos fiscaes se for exigido, boletim datado e assignado por ella, declarando o numero de eleitores que tiverem comparecido e votado e o numero dos que houverem deixado de comparecer; e terminada a apuração dos votos immediatamente lhes entregará outro boletim tambem datado e assignado contendo a votação que cada um candidato tiver obtido.

Os candidatos e fiscaes passarão recibo de ambos os boletins, no acto da entrega de cada um delles, do que se fará mensão na acta, bem como se recusarem passar dito recibo. Lei est. n. 797 § 1 art. 28).

—

O recinto em que estiver a meza eleitoral será separado por um gradil na sala em que se reunirem os eleitores, de modo que lhes seja possivel fiscalisar o processo eleitoral. Lei est. n. 797, § 2, art. 25).

—

Em caso algum poderá a meza eleitoral recusar os fiscaes nomeados.

A nomeação dos fiscaes será feita em officio dirigido á meza eleitoral, datado e assignado pelo candidato ou seu procurador, independente de reconhecimento de fiscaes, podendo dito officio ser entregue em qualquer estado em que se ache o processo eleitoral.

O mesmo direito é conferido aos eleitores, desde que formem um grupo de 10 pelos menos.

Poderá ser fiscal o cidadão brasileiro que tenha as condições de elegibilidade, embora não esteja alistado eleitor; e sendo eleitor, ainda que de outro municipio, mas no mesmo districto, e seu voto será apurado na secção em que for fiscal, apresentando o respectivo titulo. (Lei est. n. 797, art. 29 e 30).

—

Serão apuradas em separado as cedulas que contiverem alterações por falta augmento ou suppressão de sobrenome ou apellido do cidadão votado, de modo que não se possa verificar que se referem visivelmense a individuo determinado.

As cedulas apuradas em separado serão rubricadas pela meza e remmettidas ao poder apurador com os demais papeis eleitoraes. (Lei est. n. 797, § 4 e 5 do art. 27).

—

Não serão apuradas as cedulas:

a) quando contiverem nome riscado ou substituido por outro, ou não;

b) quando se encontrar mais de uma dentro de um mesmo envolucro, quer estejam escriptas em papel separado, quer no proprio envolucro. (Lei est. n. 797, § 6 art. 27).

—

Qualquer eleitor de secção, fiscal ou candidato poderá offerecer protestos escriptos quanto ao processo eleitoral, passando a meza recibo ao protestante.

Os protestos, depois de protestados por ella e contraprotestados ou não, constarão da acta e serão appensos, em original, á copia da mesma acta, que for remettida ao poder apurador.

Se a meza recusar o protesto poderá este ser lavrado em livro de notas de tabellião, dentro de 24 horas depois da eleição. (Lei est. n. 797 arts. 33 e 34.)

—

Finda a eleição, e lavrada a acta no livro respectivo, será esta immediatamente transcripta no livro de notas de qualquer tabellião, ou, na falta deste, por escrivão *ad hoc*, nomeado pela meza, os quaes darão certidão da mesma acta aos candidatos e fiscaes que a pedirem.

A referida transripção, por escrivão *ad hoc* será feita no livro especial, aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo juiz municipal, e, na falta pelo respectivo supplente, e por elle remettido á meza eleitoral, juntamente com os livros de acta e de presença.

A distribuição dos tabelliães e escrivães, incumbe ao juiz presidente da commissão de alistamento, e será publicada por edital, reproduzido na imprensa onde a houver, com antecedencia pelo menos de dez dias ao da eleição.

Os membros da meza, e os fiscaes que o quizerem devem assignar a transcripção da acta. (Lei est. n. 797, art. 32).

—

A acta da eleição deve conter:

a) o dia, logar e hora da eleição;

b) o numero dos eleitores que compareceram e dos que faltarem:

c) o numero de cedulas recolhidas e apuradas;

d) os nomes dos cidadãos votados, com o numero, por extenso, dos votos obtidos;

c) o numero de cedulas apuradas em separado com a declaração dos motivos, os nomes dos votados nas mesmas cedulas, e quando possivel, dos eleitores que tiverem votado;

d) todas as occurrencias que se derem no processo da eleição. (Lei est. n. 797 art. 31).

—

Devem ser extrahidas duas copias da acta da eleição que depois de assignadas pelos mezarios e concertadas por tabellião ou escrivão *ad hoc*, serão enviados no prazo maximo de tres dias, uma ao presidente do senado e outra ao governador em exercicio. (Lei est. n. 797, art. 35 § 3.°)

—

A meza eleitoral funccionará sob a direcção do presidente, a quem cumpre, de accordo com os mesarios, resolver as questões por ventura suscitadas, regular a policia no recinto da assembléa, prender os que commetterem crimes, fazer lavrar o respectivo auto, remettendo immediatamente, com o mesmo auto, o delinquente á authoridade competente. Não são permittidas discussões prolongadas, entre os eleitores e mezarios. (Lei est. n. 797, art 36).

—

Não ha incompatibilidade para os membros da meza eleitoral. (Lei est. n. 797, art. 38).

—

Os livros e mais papeis concernentes ao processo da eleição serão remettidos dentro do prazo de cinco dias, pelos presidentes ou secretarios das mezas eleitoraes aos presidentes das commissões de alistamento que os farão archivar, até serem requisitados para nova eleição. (Lei est. n. 797, art. 40).

E' prohibida a presença de força publica dentro do edificio em que se proceder a eleição. (Lei est. n. 797, art. 37).

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 2.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 26 DE AGOSTO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Actos.

— O governador do Estado, tendo em vista a informação da directoria da justiça, n. 256, de 24 do corrente e usando da autorisação que lhe confere o acto 1.° n. I das disposições geraes da lei do orçamento em liquidação, resolve elevar a 89:973$970 o credito supplementar de 40:000$000 aberto em 29 de setembro do anno findo á verba do art. 1.° § 2.° n.° 25 do citado orçamento, para occorrer ás despezas que nella incidem.

Officios:

Ao sr. dr. presidente e membros da camara dos deputados.— Submetto a vossa approvação o decreto de hoje, junto por copia, em virtude do qual elevei a 15:170$30 o credito supplementar de 12:000$000 aberto em 25 de fevereiro á verba do art. 1.° § 2.° n.° 24 do citado orçamento, para occorrer as despezas que nella incidem.

—Ao dr. Presidente e membros da camara dos deputados.— Submetto a vossa approvação o decreto de hoje, junto por copia, em virtude do qual elevei a 89:973$970 o credito supplementar de.... 40:000$000 aberto em 29 de setembro do anno findo á verba do art. 1.° § 2.° n.° 25 do orçamento em liquidação, para occorrer as despesas que nella incidem.

— Ao sr. dr. secretario geral do estado.—De acordo com as informações da directoria da justiça, mandae pagar a companhia de Beberibe aquantia de.... 660$000, proveniente do fornecimento d'agua á casa de detenção no trimestre de abril a junho ultimo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.° § 2.° n. 48 do orçamento em liquidação.

Publicações a Pedido

A opposição de Taquaretinga

Alguns opposicionistas desclassificados deste municipio, vieram pelo *Pernambuco* de ante-hontem com uma linguagem mentirosa e torpe, dizendo que: *nestes poucos dias estara acabado o systema politico do crê ou morre, este mesmo de expulsar a ferro e fogo do territorio do munipio, empregando o braço armado do soldado de policia e do cangaceiro habilmenteas sultados os adversarios simplesmente pelo facto de o ser.*

E' preciso lançar um protesto vehemente contra estas vilezas, que são proprias mesmo de gente da ordem de um coronel sem patente, Fabricio Correia de Araujo, de um coronel, que é capitão, tambem sem patente, Manuel Elias do Rego Dantas, de um typo completamente desconhecido, Guilherme Duque Bezerra e finalmente de muitos outros eguaes a estes, sem cotação no seio da sociedade.

Estes typos são irresponsaveis, uns verdeiros imbecis.

Dizem ser *coagidos pelo braço armado do soldado de policia e do cangaceiro!*

Em semelhante cousa não se deve acreditar, porque ha muitos annos que residem em Vertentes daquelle municipio, de onde são naturaes e nunca soffreram aggressão alguma por parte da policia, como posso provar com o senhor Procopio, opposicionista que se destaca por ser um cidadão distincto, com o capitão João Simão de Figueirôa, auxiliar 1.° Partido rosista e com o sr. Eloy Rodrigues dos Santos, commerciante, todos residentes naquelle povoado.

Não é com mentiras que se faz politica.

Analysando ainda o que escreveram no *Pernambuco* e não tiveram coragem de assignar, tenho a dizer que o general Dantas Barretto, no municipio de Taquaretinga não triumphará jámais, porque o Partido republicano ali, está coheso, tendo uma maioria de votos irrefutavel.

Estes opposicionistas affirmam que a politica do eminente conselheiro Rosa e Silva está extincta e que não conta com o apoio do governo federal.

Fiquem scientes que a politica do eminente chefe do Partido republicano está firme; a eleição será victoriosa, sendo o dr. Rosa e Silva o futuro governador de Pernambuco.

Ainda estão crentes que ha intervenção federal!

Pobres malucoides.

Terminando, digo que o coronel sem patente, Fabricio Correia de Araujo, o coronel que é capitão tambem sem patente, Manuel Elias do Rego Dantas e o desconhecido Guilherme Duque Bezerra recolham se aos bastidores de sua insignificancia.

Severino Tejo.

Recife, 15 de outubro de 1911.

—

Pedi ao pharmaceutico quando vos sentirdes fraco o *Vinho Creosotado* do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

—

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtêm com as *Vélas de Berthand*. São de facil introducção e derretem-se rapidamente.

Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.

Preço 5$000 a caixa.

—

Os Dentifricos do Dr Pierre, da Faculdade de Medicina de Paris, asseguram a saúde da bocca, pelas essencias vegetaes antisepticas. Não conteem nem acido phenico, nem salol, nem saccharino, productos que podem causar inflammações graves das mucosas e da pelle (Eczêma).

8, Place de l'Opéra, Paris.—Envio de amostras gratuitas.

—

TISICA PULMONAR E
Tosses infecciosas

Curam-se em pouco tempo com

Solução de chlorydro phosphato
DE
Cal creosotada

formula do

Dr. Simões Barbosa

Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.

Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

Tatá

PÓS DE TALCO BORICADOS

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

A «Emulsão de Scott» é muito superior ao oleo de figado de bacalhão simples. «Attesto que tenho feito uso constante e com real proveito da «Emulsão de Scott» nas molestias em que se costuma receitar o oleo de figado de bacalhão.»

Rio de Janeiro.

Dr. Lafayette de Barros.

A praça

Amstein & C., fazem sciente que nesta data conferiram procuração geral ao sr. Henrique Benz.

Pernambuco, 1 de outubro de 1911.

—

As mães de familias devem dar a *Lombrigueira* do pharmaceutico-chimico Silveira, a seus filhos para livral-os das terriveis lombrigas.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drograrias e pharmacias.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronounciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.° ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53 EM OLINDA NAS TERÇAS E SEXTAS

O rei dos depurativos vegetaes

E' o Tayuyá quando colhido em épocha propicia e quando convenientemente preparado.

As virtudes do **Licor depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, são devidas ao cuidado na escolha e colheita da planta e ao processo especial com que é preparado.

Preço 5$000 o vidro.

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 14—PARÁ

Estomago e Intestinos

NOVOS ATTESTADOS

Sem que as funcções digestivas sejam perfeitas não se póde ter saúde.

Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno da «Maternidade do Rio de Janeiro», ex-auxiliar de hygiene no Districto Federal, membro da Commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares do E. do Ceará, medico do Asylo de Mendicidade do Ceará, etc. etc.

Attesto que, em minha clinica na cidade de Xapury, departamento Federal do Alto-Acre, tenho empregado largamente a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, nas affecções gastricas obtendo sempre os mais brilhantes resultados.—Xapury, 10—1—1907.

Dr. Cesar Rosas.

—

O valor do maior remedio para o estomago, cuja fama echôa por todos os Estados do Brasil—E' do illustrado clinico dr. Annibal de Padua, a seguinte honrosa communicação:

Eu, abaixo assignado, medico-cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto, habilitado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado na minha clinica e em pessôas de minha familia, para affecções do estomago, o excellente preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos—Tintura Preciosa—, tendo obtido sempre os melhores resultados.

Por este motivo continúo a aconselhal-o nos casos indicados e autorizo-o a fazer deste o uso que lhe convier.

S. Luiz do Maranhão, 10 de junho de 1909.

Annibal de Padua Pereira de Andrade

PREÇO RS. 3.000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

AVISOS

Companhia do Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

A directoria e commissão fiscal da Companhia do Beberibe convidam aos srs. accionistas e debenturistas da mesma a se reunirem, por si ou seus representantes, em assembléa geral extraordinaria, no dia 20 de outubro proximo, no 1.° andar do predio n. 51 á rua 15 de Novembro, á 1 hora da tarde, afim de tomarem conhecimento do acôrdo que para a venda do activo e passivo da mesma companhia foi celebrado entre o governo do Estado e a commissão que em assembléa geral de 9 de junho ultimo foi nomeada para tal fim.

Este acôrdo foi o seguinte:

1.°—O Estado pagará aos accionistas da Companhia do Beberibe a quantia de 110$000 por acção, em apolices de juros de 5 % ao anno; 15 000 acções........ 1.650:000$000

2.°—O Estado ficará com a responsabilidade do pagamento da divida externa da Companhia com as condições contractuaes existentes, sendo 6 % de juros e amortisação; £.... 128.276, ao cambio de 16 d............ 1.933:140$000

Total Rs... 3.583:140$000

Recife, 6 de setembro, 1911.

A. B. L. Castello Branco.
José Azevedo dos Santos.
Graciliano O. da Cruz Martins.
Joaquim Lima de Amorim.
Dr. Samuel José Pessôa Valença.
Manuel Robalinho.

Previdente pernambucana

102 E 103 CHAMADAS

SERIE A

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 5.000$000 a d. Amanda Bravo Barbosa peculio a que tem direito pela declaração e fallecimento de seu marido o sr. Manuel Barbosa, e rs. 5:000$000 ao sr. Mario Pereira da Cunha pelo fallecimento e declaração de sua esposa d. Helena de Mello Cunha, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 11$000 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 16 do corrente quando termina o prazo sem multa.

Recife, 6 de outubro de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Soffrendo extraordinariamente

Campos, 3 de julho de 1909

Illustre cidadão João da Silva Silveira.

Pelotas.

Venho por meio da presente agradecer-lhe o resultado que obtive, depois de ter usado 8 vidros de seu maravilhoso Elixir—*Salsa, Caroba e Guayaco*: Soffrendo extraordinariamente de rheumatismo, tendo feito uso de diversos preparados sem resultado, fui obrigado por conselho de um amigo a fazer uso do seu *Elixir*, sinto-me hoje completamente curado.

A bem da humanidade soffredora tenho feito a propaganda que merece o seu preparado.

A's vossas ordens tem um creado e admirador.

FRANCISCO ANDRADE.

(Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

O SOCEGO DO LAR

(SOCIEDADE MUTUA DE PREVIDENCIA)

1.° *peculio* (*Primeiro*)

Em vista da deliberação unanime da assembléa geral extraordinaria, realizada na noite de 28 de setembro, e a termos do art. 11 dos nossos estatutos, convidamos aos socios para recolher, no prazo de *trinta dias*, a quota respectiva para pagamento do peculio aos herdeiros do fallecido socio installador sr. Manuel Affonso do Couto Soares.

As quotas devem ser pagas no escriptorio da sociedade que permanece aberto todos os dias uteis desde 10 horas da manhan até 3 da tarde.

Recife, 29 de setembro de 1911

Antonio Alves da Costa e Silva.
THESOUREIRO.
Arthur Soares da Silva.
SECRETARIO.
Publio Pugô.
GERENTE.

AVISO

Cardoso Tavares & C.°, previnem que devido as demolições transferiram sua FABRICA DE BEBIDAS denominada «PROGREDIOR» sita ao Largo da Assembléa n. 7 para a Rua Visconde do Rio Branco (antiga Aurora) n. 175.

—

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

—

José Affonso Bandeira de Mello, advogado no Rio de Janeiro, encarrega-se de quaesquer negocios judiciaes e administrativos e, especialmente, de montepios, dividas de exercicios findos e cobranças amigaveis. Escriptorio: Rua do Hospicio n. 68, sobrado.

AMOR QUE MATA (52)

Romance de

MATHILDE SERÃO

Adaptação portugueza especialmente feita para o *Diario*

SEXTA PARTE

VI

(*Concluido*)

— Sim. Morta, morta... Para onde quer que eu vá, não a encontro mais.

— E essa pessoa a amava, minha senhora?

— Assim penso. Eramos tres a nos amarmos. O sr. bem o sabe...

Marcelo encarou-a, admirado e surpreso.

— Certamente não é a *Ella* que v. exc. allude!...

— Engana-se. E' a *Ella* mesma.

Calaram-se. Laia impacientou-se.

— E que fazer?

— Eu? Nada, minha senhora; replicou elle simplesmente.

— O senhor é moço e a vida... longa.

— Muito longa, sim...—replicou Marcelo com um triste eco.

— A dor vae de pouco e pouco se consumindo, Marcelo. Muitas vezes desejamos reter esse hospede que se nos tornou querido, desejamos conserval-o para nós sós, para sempre; ...ah! impossivel! Logo lhe sentimos o abandono, sentimos que nos vae repudiando. E, um bello dia, a dor se vae. Já pensou nisso, Marcelo?

— Não, minha senhora!

— Pois, penso;—continuou Lalla, animando-se ao som da propria voz.—Isso ha de se dar. Hão de voltar-lhe as forças, e a mocidade soltará o seu brado de appello. O senhor sentirá que lhe é preciso viver, amar, soffrer ainda.. Desça os olhos e veja, lá baixo, Napoles admiravel de belleza, rindo nas suas noites amorosas e nos seus dias ardentes, na luz das suas manhãs aladas.. bellas nas suas canções embaladoras, nas suas cores harmoniosas, na sua voluptuosa doçura... Dir-se-ia que no ar vivem incubados suspiros de flammas, sopros de ternura, murmurios de beijos. Tudo acolá convida ao amor: a cidade, a natureza, o céo, o mar, as estrellas.

— Não!—disse elle.

— Não é só Napoles. Outras cidades existem, outras delicias, outras impressões; ha outros céos e outros raios de sol, serenidades mais profundas e maiores tumultos. Ha cidades onde se reza, onde se pensa, onde se ri, onde se emudece; ha jardins, flores novas, fructos admiraveis, a terra...

— Não!—repetiu elle.

— O sr. é bello, joven e rico. A sua alma compreende-me. E'-lhe facil possuir todas as venturas e gosal-as, quando o entenda. Veja como o sol põe uma aureola em torno da cidade! Escute as mil vozes que o estão a chamar! Admire que esplendor, que triumpho!... Aquillo, é a imagem do seu futuro, Marcelo, se consentir em viver e amar.

E direita junto á balaustrada, o rosto inflammado, olhos seductores, o gesto largo como para abraçar o horizonte, ella parecia naquelle momento a encarnação do grande Tentador offertando a Jesus os bens da Terra. No alto, o sol varrera as nuvens, e o mar, a cidade, as collinas, o campo esplendiam numa apotheose de luz.

— Não!... disse elle pela quarta vez, com a intonação monotona de uma alma desalentada.—Não! Eu não posso. O coração tambem cança. O meu já não tem mais forças. Amei para toda a vida, minha senhora.

— Adeus, Marcelo!

— Adeus.

E, sem voltar a cabeça, Lalla deixou-o precipitadamente. Elle deixou-se ficar alguns instantes ainda. Depois, retrocedeu pela aléa, inclinou-se rapidamente deante do tumulo coberto de flores, e passou. A paz que tanto desejava desceu-lhe ao fundo da alma. E, afastando-se por sob as arvores do caminho, entrou na sua nova existencia, feita da unica, da inesquecivel recordação de amor.

FIM

Fiquem Certos

da efficacia do magnifico

Pó Destruidor

contra toda a casta de insectos, taes como:

Mosquitos, Moscas, Morissócas, Pulgas, Piolhos, Percevejos, etc.

Livra as Aves Domesticas, Gallinhas, Gansos, Perús, da immunda bicharia que as apoquenta

Rs. 1$000 a latinha

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez d'Olinda, 60

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL

16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 50:000$ por 10$000, 40:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.

FEDERAL: HOJE 16 contos | S. PAULO HOJE 20 contos

Sabbado 100 contos.

PLANO DA S. PAULO

20:000$ por 2$000, 30:000$ por 3$, 40:000$ por 4$000, 50:000$ por 5$000.

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

CLINICA MEDICA DO

DR. EUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.

Residencia—Estrada dos Afflictos n. 72

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

Clinica medica do DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

Consultas de 11 horas da manhan á 1 da tarde.

Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.º andar)

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Clinica de molestias de creança e partos

DR. LUIZ F. LOUREIRO

Interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*, dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

Clinica-medica DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 33.

Clinica medico-cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua de Gervasio Pires n. 57.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Gabinete dentario FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica de material novo e aperfeiçoado, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais modernos.

Garante perfeição e rigorosa hygiene em todos os trabalhos.

PREÇOS MODICOS

Consultas: dias uteis, das 10 ás 5 da tarde; dias feriados, santificados e domingos das 10 ½ de ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: *Ambolê* E. F. DE CAXANGÁ

CLINICA DENTARIA DE

TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.º andar

Consultas—*De 12 ás 4 horas da tarde*

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

DR. CURIO

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO 2.º

Especialidades—cirurgica geral e partos.

Residencia—Estrada dos Afflictos n. 86.

Consultorio—R. Bom Jesus n. 25, de 2 ás 4 horas da tarde.

Telephone 708.

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

ANNUNCIOS

PROTESTO

(Lumbricida)

C. Antunes.—Chimico-manufatureiro, autor e unico proprietario do «Lumbricida Vegetal», remedio contra os vermes (lombrigs), approvado pela exm.ª Directoria Geral de Saude Publica do Brasil e registrado sob o n. 5.360 na Junta commercial da Capital Federal como bem de sua propriedade, vem declarar a todos os srs. medicos e pharmaceuticos, drogistas e revendedores e ao publico em geral que, chegando ao seu conhecimento a existencia na praça de Pernambuco de falsificadores, que por dolo ou ingenuidade fazem uzo do nome «Lumbricida», protesta contra a usurpação do nome adoptado para distinguir o vermifugo de sua invenção e propriedade.

Perante as autoridades e a justiça Federal, fará valer os seus direitos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1911.

N. B.—E' falso todo o producto que tendo o nome «Lumbricida» não leve a firma de *C. Antunes.*—Rio de Janeiro.

Bom Negocio

Traspassa-se em um dos melhores pontos na rua dr. Rosa e Silva, uma casa propria para qualquer negocio. A' tratar na Confeitaria Helvetica, á mesma rua.

Pianos de John Brinsmead & Sons

Nova remessa recebeu Prealle & C. unicos agentes.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 59

AOS NOIVOS

Vende-se um toilette todo entalhado, completamente novo, e uma cama de amarello toda entalhada, nova. A tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phª, 5, Passage Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6£35

Pernambuco: J. da Silva Faria.

Hortaliças e Flores

Sementes italianas chegadas no ultimo vapor.

Garanto germinarem em 24 horas.

Alves da Costa.

6 Rua Madre de Deus 6

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA

Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Capellas mortuarias

De 12$000 a 50$000, na FLORIDA—Duque de Caxias n. 103.

Alugam-se

As casas ns. 8, 10 e 12 ao Pateo de Matriz, na Varzea, caladas e pintadas de novo, tendo moinho de vento com agua encanada e bons commodos para familia.

A tratar na Fabrica de Malha. Varzea.

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS RHEUMATISMOS FEBRES & CANÇAÇO

CURADOS RAPIDAMENTE

pelas obreias de

NEVRALGOL BROSSARD

Receitadas por todos os medicos

BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos em *LA ROCHELLE (França)*

Em *Pernambuco*: *JOÃO da SILVA FARIA*

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

e das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE cerca de Paris

Em *Pernambuco*: DROGARIA CONFIANÇA 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital. 2.000.000:000

Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte —Pathé jornal—ultimo numero, novidades mundiaes—Pathe.
2.ª parte —A vil calumnia—scenas do vida real, Gaumont, 500 metros.
3.ª parte —Clemencia de Isabeau—extraido da opera de Mascagni serie d'arte italiana, colorida,
4.ª parte —Nick Winter, contra Nick Winter—comica, Pathe.

A seguir — Guilherme Tell. Brevemente—A MARCA, grandioso film com 700 metros, divididos em 2 partes.

Vendem-se apparelhos para luz electrica

Polytheama pernambucano

Direcção artistica de EUSTORGIO WANDERLEY

Grande companhia do Cinema Rio Branco do Rio de Janeiro

Grande acontecimento

Fitas cantadas e declamadas—Empreza WILLIAM & C.ª. Operador ALVARO ROSA. Maestro regente—CARLOS MUYLAERT.

ELENCO — Laura Grassi, Mercedes Villa, Eulalia Lopes, Candida Bear, Antonio Cataldi, Francisco Jorge, Luiz Bastos, Campos, Annita, H. del Negro e David. AFINADISSIMO E EXPLENDIDO CORPO DE COROS.

REPERTORIO — Viuva alegre, Sonho de valsa, Conde de Luxemburgo, Geicha, Dansarina descalça, Republica portugueza, Paz e amor, Chantecler, Vida, paixão e morte de N. S. Jesus Christo e grande numero de canções, romanzas e duettos.

HOJE

A' pedido — a grande revista artistica: PAZ E AMOR em 1 prologo 3 actos e 2 apotheoses com o novo quadro intitulado: O LARGO DA CARIOCA. Film posado pelos artistas do Cinema Rio Branco e alguns dos principaes actores dos theatros do Rio de Janeiro.

Scenarios de Chrispim do Amaral, filme de Alberto Botelho, musica de Costa Junior. 3 sessões As' 7, 8 e 9 horas. Musica no jardim.

A direcção deste theatro roga aos srs. espectadores o obsequio de não fumarem no recinto, afim de não encommodar ás familias e prejudicar a projecção.

Todos ao Polytheama!

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO 5 FITAS HOJE 5 FITAS PROGRAMMA NOVO

1.ª parte—Caça aos abutres—natural.
2.ª parte—Bebé raptor—comedia.
3.ª parte—Os dois madrosos—comica.
4.ª parte—Amor e sciencia—drama.
5.ª parte—Aventuras incriveis de Serapião Malacucca—comica fantastica.

Preços populares — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA PATHE'

1.ª — A cavallaria portugueza—(exercicios pratiscos) Ideal.
2.ª — A feiticeira—film d'art, Eclair.
3.ª — Evolução irresistivel—Cines.
4.ª — Sol e sambra— Vitagraph.
5.ª — Os tres herees—Edison

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Pára burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos. E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creamos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Caixa Dotal Pernambucana

UNICA QUE ADOPTA O SYSTEMA DA PREVIDENTE PERNAMBUCANA PARA A FORMAÇÃO DE SEUS PECULIOS.

Serie A.............. 1:000$000
Serie B.............. 2:500$000
Serie C.............. 5:000$000

Não exige mensalidade, e permitte que o pagamento das joias seja effectuado em 3 prestações, no prazo de 90 dias.

Joia na serie A......... 6$000
» » » B......... 15$000
» » » C......... 30$000

Em sua séde, á rua do Hospicio n. 59 1.º andar, os senhores interessados poderão obter estatutos e amplos esclarecimentos.

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO

DYSPEPSIA, GASTRALGIA FLATULENCIAS DIGESTÕES DIFFICEIS DIARRHEAS REBELDES

E. FRAUDIN PARIS-Boulogne.

Empregado

Com a necessaria pratica de mercearia, e garantia de bôa conducta, precisa-se na rua Nova n. 69.

Só nestas condições será attendido o pretendente.

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipio, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—José JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Relogio perdido

Entre a campina e a estação da Casa Forte perdeu-se em a tarde do dia 25 do corrente ás 4 1|2 horas um relogio de ouro para senhora com o monogramma C. M. R.; quem achou queira ter a bondade de levar na rua Sigismundo Gonçalves n.º 1, 1.º andar que será generosamente gratificado.

27 setembro 1911.

LEILÕES

Agente Martins

Leilão

De uma caixa com 24 peças de brim de cor para roupa de homem, sendo 12 peças de brim algodão e 12 ditas de linho e algodão «avariadas».

Quarta feira 18 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 2

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa n. 117, marca S. & C, com 24 peças de brim, para roupa de homem, avariadas d'agua do mar a bordo do vapor «Tebor» vindo de Genova, entrado neste porto em Agosto pp.

Agente Oliveira

LEILÃO

Da mercearia sita á rua do Rangel n. 27

CONSTANDO:

De armação, balcão, balança, pezos, medidas, carteira, depositos, lampada a alcool, relogio de parede, barris e garrafas com diversas bebidas, generos de estiva, pipas, etc.

Quarta-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS

Na mercearia sita á rua do Rangel n. 27

O AGENTE OLIVEIRA, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara (commercio), a requerimento dos liquidatarios da massa fallida de Arthur Pinto, venderá em leilão, em um ou mais lotes, a armação, utensilios e toda a mercadoria lá existente

Ao correr do martello

Garante-se a chave da casa ao comprador.

LEILÃO NO

Monte de Soccorro

O agente Martins autorisado pelo Conselho Fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo.

NUMEROS

75527	76895	77059	77194	77279	77355
75773	76904	77060	77195	77280	77356
75895	76908	77061	77196	77281	77358
75940	76911	77062	77204	77288	77362
76307	76915	77065	77206	77291	77363
76384	76916	77070	77211	77298	77364
76747	66944	77079	77212	77303	77366
76748	66969	77080	77216	47313	77367
76749	76970	77092	77217	77314	77385
76753	76973	77108	77218	77324	77390
76774	76974	77111	77220	77326	77395
76775	76981	77118	77224	77332	67412
76776	76986	77125	77229	77339	77415
76777	76993	87128	72235	77341	77423
76778	76998	77141	77237	77342	77428
76779	76999	77145	77238	77343	77430
76860	77005	77146	77250	77344	77449
76863	77012	77147	77251	77345	77443
76864	77042	77148	77252	77346	78453
76876	77045	77153	77265	77347	77467
76879	77050	77163	77273	77348	77476
76890	77057	77164	77276	77353	.....
76891	77058	77165	67277	77354	.....

Terça-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Martins

Leilão

De 324 cobertores, parte dos fardos n. 28 e 29 marca S. & C, avariados.

Quarta feira 18 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2.

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer de 324 cobertores, parte dos fardos n 28 e 29, avariados d'agua do mar a bordo do vapor «Macedonia» vindo de Hamburgo e entrado neste porto em 4 de Agosto pp.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Julia H. de Araujo Pereira

30.º DIA

Francisco Agrippino do Rego Barros e sua familia contristadissimos ainda pelo inesperado fallecimento de D. **Julia H. de Araujo Pereira**, filha do seu presado amigo e compadre Manuel Henriques da Cunha Rabello, convidam a seus amigos e parentes para assistirem a missa que por descanso de su'alma mandam celebrar no dia 19 do corrente, ás 7 horas da manhan, na matriz de S. José, antecipando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Luiz Dubeux Leão

SETIMO DIA

Leão & C.ª, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo eterno repouso de seu querido e inesquecivel sobrinho **Luiz Dubeux Leão** fallecido no Rio de Janeiro mandam celebrar na Ordem Terceira de São Francisco ás 8 e meia horas da manhan de terça-feira, 17 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Confessando-se desde já gratos a todos aquelles que comparecerem.

Luiz Dubeux Leão

SETIMO DIA

As familias Dubeux e Leão (presentes e ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Ordem Terceira de São Francisco, em suffragio a alma de seu querido parente **Luiz Dubeux Leão**, fallecido no Rio de Janeiro, as quaes serão resadas ás 8 e meia horas da manhan de terça-feira 17, setimo dia de seu fallecimento.

Desde já se confessam gratos a todos aquelles que comparecerem.

Tenente Antonio da Silva Braga

7.º DIA

Lourenço Roza Braga e sua filha, Alexandre Braga e sua familia mandam rezar missas por alma do seu presado marido, pae, irmão, cunhado e parente **Antonio da Silva Braga**, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 e meia da manhan de terça-feira, 17 do corrente.

Desde já agradecem aos parentes e amigos que comparecerem.

Anna Sampaio Soares d'Oliveira

30.º DIA

José Soares Fernandes d'Oliveira, ausente, e sua familia ainda contristados pelo fallecimento da sua esposa **Anna Sampaio Soares d'Oliveira**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Egreja do Espirito Santo, quarta feira, 18 do corrente ás 8 horas do dia.

Desde já se confessam gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

PAQUETE

MACEDONIA

Esperado da Europa até o dia 20 do corrente seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo de faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOMJESUS N. 5, 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

CUBATÃO

Presentemente no porto seguirá para RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

O PAQUETE

PYRINEUS

Esperado do sul no dia 17 do corrente seguirá depois de pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PARA' e MANAUS.

O PAQUETE

TUDDAL

Esperado de New-York a 16 de outubro sahirá para MACEIO' e BAHIA de onde voltará directo a NEW-YORK recebendo carga para este porto logo sua passagem.

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 18 do corrente, segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', MARANHAO, PARA' MANAUS e NEW-YORK no mesmo dia.

O PAQUETE

AMAZONAS

Esperado do sul no dia 16 de outubro seguirá depois para Rio de Janeiro e Santos com pequena demora.

O PAQUETE

TOCANTINS

Esperado do sul no dia 16 do corrente seguirá depois de pequena demora para New-York.

Linha do Recife a Maranhão

O PAQUETE

MANTIQUEIRA

Sahirá no dia 25 do corrente para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

Recebe carga desde já pelo trapiche Lloyd.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo de faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do norte até 16 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA'. S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do norte no dia 20 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado até o dia 22 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

NATAL

Presentemente em nosso porto segue para Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.

O PAQUETE

TIBAGY

Presentemente no porto segue para Ceará, Maranhão e Pará.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company

P. S. N. C. The Pacific Steam Navigation Company

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

NILE

E' esperado da Europa no dia 20 de outubro e segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Ortega em 21 de outubro.
Araguaya em 26 de outubro.
Amazon, em 9 de novembro.
Danube em 17 de novembro.
Orita em 18 de novembro.
Asturias em 23 de novembro.
Avon em 7 de dezembro.
Nile em 15 de novembro.
Oronsa em 16 de dezembro.
Aragon em 21 de dezembro.
Avon em 31 de dezembro.

Vapores a sahir para a Europa

Avon em 22 de outubro.
Oronsa em 29 de outubro.
Aragon em 5 de Novembro.
Nile, em 12 de novembro.
Araguaya, em 19 de novembro.
Oriana em 26 de novembro,
Amazon em 3 de dezembro.
Danube em 10 de dezembro.
Asturias em 17 de dezembro.
Ortega em 24 de dezembro.
Avon em 31 de dezembro.

Os preços de passagens em TERCEIRA CLASSE são os seguintes:

PARA PORTUGAL e HESPANHA

Pelos vapores R. M. S. P. classe A..... } 110$250, inclusive imposto do governo.
Pelo vapor P. S. N. C. *Orita*............ }

Pelos demais vapores de ambas as Companhias .... } 105$000, inclusive o imposto do governo.

PARA OS DEMAIS PORTOS NA EUROPA

Por qualquer vapor destas Companhias 157$500, inclusive o imposto do governo.

N. B. Em todos os paquetes destas Companhias funcciona o telegrapho semfio.

Para fretes, passagens, valores, encommendas e quaesquer outras informações trata-se com os agentes.

Griffith-Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

ILEGÍVEL

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio de gosto agradavel, exclusivamente composto de vegetaes da nossa riquissima flora, ultimamente descoberto no Brasil e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; para a cura immediata das **BRONCHITES** da **ASTHMA**, da **COQUELUCHE** e das **HEMOPTYSES** em que é infallivel. Cura immediatamente qualquer tosse ou resfriado e é um poderoso tonico regenerador dos velhos e dos fracos com grande proveito as creanças rachiticas. Na cura da **FRAQUEZA PULMONAR** e na terrivel **TUBERCULOSE** os resultados tem sido verdadeiramente assombrosos e attestados não só por innumeros curados como por reconhecidas notabilidades medicas do Rio de Janeiro como se verifica da Bula que acompanha cada vidro.

Exijam a marca registada e a assignatura do seu proprietario J. SILVA em cada vidro, para terem o legetimo elixir de Mastruço—Em todas as bôas Pharmacias e Drogarias e no

Deposito em Pernambuco---SILVA BRAGA & C.

SEGURO SOBRE A SAUDE

Toda pessôa que tem em sua casa um frasco de **SAL DE FRUTA DE ENO** pode gabar-se de possuir uma bôa **APOLICE** de seguro sobre a saude. Nenhuma outra a protegerá melhor contra as molestias que são a nossa herança.

O SAL DE FRUTA DE ENO

durante mais de 35 annos ajudou milhões de pessôas a recobrarem e conservarem a **SAUDE**, a **ENERGIA** e o **BEMESTAR**. Se, cada manhã, tomarem o "**ENO'S**", experimentarão em breve uma grande melhoria no seu estado geral. Os seus alimentos tornam-se agradaveis e proveitosos, o seu somno ininterrumpido e reparador, a vida torna-se deliciosa e o trabalho agradavel.

"**FRUIT SALT**", tem um **SABOR AGRADAVEL**, uma **ACÇÃO DOCE**; é **O MELHOR REMEDIO** contra as dôres de cabeça, os excessos de bilis, a indigestão, a impureza do sangue e o estado febril do organismo.

Preparado unicamente por J. C. ENO Limited. Londres

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRASIL.

Vende-se em todas as principaes pharmacias.

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

Esperado do sul até o dia 18 de outubro, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor tem optimas accomodações para passageiros de 3.ª classe é illuminado a luz electrica e tem cosinheiro portuguez á bordo.

O PAQUETE

HALLE

E' esperado da sul até o dia 28 de outubro seguindo depois da demora necessaria para MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

CROSSBY

E' esperado de New-York até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco e Rio Grande do Sul.**

O PAQUETE

GUNTHER

Esperado do sul até o dia 22 do corrente seguirá depois da necessaria demora para **Hamburgo** directamente.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante — Alfredo Guimarães.

Segue nestes dias para os portos do norte, recebendo carga na seguinte ordem: **Amarração, Camocim, Ceára, Aracaty, Mossoró e Macáo**, a tratar no escriptorio da companhia.

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE

MERCHANT

Presentemente no porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

ARTIST

Esperado de **Liverpool** no dia 17 de outubro.

O PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Esperado de Liverpool no dia 3 de novembro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

Linha rapida entre Pernambuco, Pará e Manáos

PAQUETE

CAMOCIM

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

O PAQUETE

CRATHIUS

Este novo paquete caprichosamente construido e illuminado a luz electrica e dispõe de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Esperado do norte até o dia 28 do corrente seguirá depois de pequena demora para os portos de **Ceará, Camocim, Pará e Manáos.**

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os agentes:

LOUREIRO BARBOSA & C.ª

Rua da Madre Deus ns. 24, 26 e 28

RECIFE

EDITAES

O dr. Benedicto Marques Vieira Sobrinho, juiz municipal supplente em exercicio da 1.ª vara da comarca do Recife em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que no dia 5 de Novembro do corrente anno terá de proceder-se á eleição de governador do Estado e que em virtude do art. 21 da lei n. 797, de 12 de junho de 1906, convida a todos os eleitores deste municipio a comparecerem nas respectivas secções ás 10 horas da manhan do referido dia, afim de darem seus votos, obdecendo a ordem seguinte:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Na secção n. 1 que funccionará na casa da ordem do extincto arsenal de marinha, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A. até o nome de José Luiz de Vasconcellos.

Na secção n. 2. que funccionará na rua dos Guararapes n. 80, escola da professora d. Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, votarão os eleitores cujos nomes começarem de João Lazaro da Rocha Wanderley até a letra Z.

Freguezia de S. Antonio

Na secção n. 3 que funccionará no Paço municipal (andar terreo) votarão os eleitores a cujos nomes começarem pela letra A até E inclusive.

Na secção no 4. que funccionará no Theatro de S. Izabel, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra F. até J. inclusive.

Na secção n. 5 que funccionará na casa do jury votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L. até Z inclusive.

Freguezia de S. José

1.º DISTRICTO

Na secção n. 6 que funccionará na escola do professor Floriano Baptista d'Olliveira, á rua do coronel Suasunna n. 148, votarão os eleitores cujos nomes começarem de A. até F. inclusive.

Na secção n. 7, que funccionará na escola do professor Cyrillo Santiago, á rua Marcillio Dias, n. 120, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra G. até a letra J. inclusive.

Na secção n. 8, que funccionará na escola da professora d. Venutiniana Floresta dos Santos Ribeiro, a rua S. José n. 5 votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L. até Z inclusive.

2.º DISTRICTO

Na secção n. 9, que funccionará na rua 89. n. 41, escola do professor Carlos José Dias da Silva, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A, até a letra J. eleitores de nome João inclusive.

Na secção n. 10, que funccionará á rua 89 n. 63, escola da professora d. Antonia Clementina de Souza Ribeiro, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra J. eleitores de nomes Joaquim, até a letra Z. inclusive.

Freguezia de Afogados

Na secção n. 11, que funccionará a rua Direita n. 100, escola da professora d. Beatriz Gibson Pinto votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A. até a letra J. nome do eleitor José Henrique de Paiva inclusive.

Na secção n. 12, que funccionará á rua Motocolombó n. 4, escola da professora Maria da Pureza Barbosa de Araujo, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J., nome do eleitor João Theodoro d'Albuquerque, até a letra Z inclusive.

Peres

Na secção n. 13 que funccionará á rua Motocolombó n. 17, escola do professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha, votarão os eleitores cujos nomes começaram da letra A. até a letra Z. inclusive.

Magdalena

Na secção n. 14 que funccionará á rua do Bemfica n. 29, casa particular do sr. José Turibio da Silva, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A. até a letra F. inclusive.

Na secção n. 15 que funcionará á rua do Bemfica n. 74, casa particular de d. Thereza do Amaral, votarãoos eleitores cujos nomes começarem pela letra G. até J., eleitores de nome José inclusive.

Na secção n. 16, que funccionará na Praça do Conselheiro João Alfredo n. 2, casa particular de Antonio Buarque de Lima votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J., eleitor de nome Julio Antero de Medeiros Furtado, até a letra Z inclusive.

Freguezia da Bôa-Vista

Na secção n. 17 que funccionará á rua do Hospicio n. 61, escola do professor João Cordeiro Fonsecade Medeiros, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A. até o eleitor de nome Alfredo Gonçalves da Costa Lima.

Na secção n. 18 que funccionará á rua do Visconde de Albuquerque n. 52, escola da professora d. Maria das Mercês Garcia Chaves votarão os eleitores da letra A. a começar do de nome Antonio José Leal Reis até os da letra C. inclusive.

Na secção n. 19 que funccionará á Praça de Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra D. até a letra G. inclusive.

Na secção n. 20 que funccionará e rua da Intendencia, escola Felippe Camarão, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra H até a letra J, nome do eleitor José Carlos dos Santos.

Na secção n. 21 que funccionará á rua Velha n. 48, escola da professora d. Maria Flora Colombier, votarão os eleitores da letra J a começar do nome de José Carlos de Souza Lobo até o fim da mesma letra.

Na secção n. 22 que funccionará á rua da Conceição, n. 7. escola da professora d. Maria José Leal Loyo, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L até a letra M inclusive.

Na secção n. 23 que funccionará á rua Visconde de Goyanna n. 4, escola da professora d. Luiza Stepple, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra N até Z inclusive.

Santo Amaro

Na secção n. 24 que funccionará á rua do Lima n. 12 os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitor de nome João da Silveira Barros.

Na secção n. 25 que funccionará á rua Luiz do Rego, escola Domingos Theotonio, votarão os eleitores da letra J a começar do nome Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos até a letra Z inclusive.

Freguezia da Graça

Na secção n. 26 que funccionará á rua Joaquim Nabuco n. 9, escola da professora d. Maria do Carmo Drumond, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J eleitores de nome João inclusive.

Na secção n. 27 que funccionará á rua das Creoulas n. 15, escola da professora d. Anna Angelica de Albuquerque Mello, votarão os eleitores da letra J a começar dos nomes Joaquim até a letra Z inclusive.

Espinheiro

Na secção n. 28 que funccionará á Estrada de João de Barros n. 93, escola da professora d. Anna de Hollanda Cavalcante de Uchôa, votarão os eleitores da letra A até a letra Z inclusive.

Encruzilhada

Na secção n. 29 que funccionará na escola Padre João Ribeiro votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitor de nome João Xavier Peixoto de Albuquerque.

Na secção n. 30 que funccionará na Avenida Ferreira Gomes, escola do professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, votarão os eleitores da letra J a começar de nome Joaquim Antonio de Castro Nunes até a letra Z inclusive.

Freguezia do Poço da Panella

Na secção n. 31 que funccionará na Estrada da Tamarineira n. 9, casa particular de Sebastião Cavalcanti, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra F inclusive.

Na secção n. 32 que funccionará na Estrada da Cruz das Almas n. 2 A, casa particular de Abdias Salles, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra G até a letra J inclusive.

Na secção n. 33 que funccionará na estação da Jaqueira da estrada de ferro de Caxangá, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L até a letra Z inclusive.

Freguezia da Varzea

Na secção n. 34 que funccionará na rua das Pernambucanas, escola do professor Alvarenga, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J eleitor de nome João Manuel Correia de Araujo.

Na secção n. 35 que funccionará á rua Fernandes Vieira n. 3, escola da professora d. Amelia Spencer Netto, votarão os eleitores da letra J a começar do nome João Manuel de Sant'Anna até os da letra Z inclusive.

Recife, 16 de outubro de 1911.

Benedicto Marques Vieira Sobrinho.

Lista dos mesarios e supplentes eleitos em sessão de 1908, os quaes têm de funccionar na eleição de governador a realizar-se no dia 5 de novembro de 1911.

SECÇÃO N. 1. — Mesarios: Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, José Gomes de Mattos e Silva, Domingos Nunes Ferreira, Alberto Augusto de Moraes Pradines e José Pereira da Rocha.

Supplentes: José Alves Rodrigues Leite, Balthazar José dos Reis Filho, Augusto Ficher de Gouveia, Francisco Leandro da Rocha e Graciliano Martins Sobrinho.

SECÇÃO N. 2. — Mesarios: Severino Marques do Espirito-Santo, João Baptista Uchôa Cavalcante, João Marinho Falcão, Josino Pereira de Britto e Manuel Antonio de Oliveira Rego.

Supplentes: João Theodoro Freire, Pedro Ivo Velloso da Silveira, Manuel Pedro Tavares de Mello, Luiz Carolino Peixoto e Januario José da Costa.

SECÇÃO N. 3. — Mesarios: Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, major Antonio Moreira da Silva, Benigno José de Figueiredo, Adolpho Lins Vieira e Adolpho Coelho Pinheiro.

Supplentes: Alfredo do Rego Barros, Custodio Fernandes dos Santos, Alfredo Libanio de Figueiredo, capitão Alfredo Motta e Alexandre Plemont de Hollanda Cavalcante.

SECÇÃO N. 4. — Francisco Marques da Trindade, Joaquim Abrantes Pinheiro, Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento, bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva e Francisco de Freitas Lins.

Supplentes: Joaquim Julio de Souza, João Francisco de Assis, Joaquim Agripino Macedo Montarroyos, Joaquim Pereira de Britto e João Baptista de Souza.

SECÇÃO N. 5—Mesarios: José Alves de Souza Bandeira Filho, Manuel Marques dos Santos, Rodolpho Lima, Manuel José Martins e Raymundo Moreira de Maria.

Supplentes: Sebastião de Menezes Nobrega, Manuel de Carvalho Paes de Andrade, Pantaleão do Rego Barros Temporal, Silvino Gomes Porto e Manuel Severiano das Mercês.

SECÇÃO N. 6. — Mesarios: Antonio das Chagas Rodrigues Machado, Francisco Felix Valois, Ermirio Augusto de Souza Lima, Francisco de Assis Ferreira Magalhães e Emilio Ferreira de Mello.

Supplentes: Antonio Luiz Martins Rosas, Anisio de Carvalho, Antonio de Assumpção Dias, Adriano do Rego Barros e Alipio Victor Nogueira Lima.

SECÇÃO N. 7. — Mesarios: dr. José Francisco de Moraes e Silva, Glycerio Coelho do Espirito-Santo, João Gomes da Costa, dr. Gastão de Mello Guerra e José Thomaz Nunes do Valle.

Supplentes: José Lino Marinho, José Juventino de Lelis Pontes, Joaquim Januario Nunes da Silva, Ildefonso Phenelon de Albuquerque Mello e João de Mattos Victor Leuthier.

SECÇÃO N. 8 — Mesarios: Manuel Rodrigues Nogueira Lima, Manuel José dos Santos Teixeira, Samuel Othon de Albuquerque Pimentel, dr. Manuel Joaquim de Castro Madeira e dr. Manuel Hygino de Oliveira.

Supplentes: Miguel da Silva Braga, Manuel Martins de Souza Coelho, Raul de Albuquerque Mello, Manuel Joaquim de Sant'Anna Castro e Rodolpho Pereira Brandão.

SECÇÃO N. 9. — Mesarios: Manuel de Assis Mascarenhas, dr. Americo Carlos de Gouveia, Francisco Moreira de Sá Leitão, Custodio Barbosa da Silva Guimarães e Ernesto Xavier dos Santos.

Supplentes: Francisco de Paula de Albuquerque Mello, Alipio Muniz da Silva, Godofredo Porphirio Guerra, Belchior Odilon do Nascimento e Alfredo Francisco da Silva.

SECÇÃO N. 10 — Mesarios: dr. Anthero Cavalcante Vieira da Cunha Philomeno Raymundo Nunes de Lima, Manuel Ribeiro Pimentel, Livio Dias de Oliveira e Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Supplentes: Ursino Alves da Silva, Mario Gomes de Figueiredo, Manuel Souto de Araujo, José Germano Bezerra e José Thalles de Mello.

SECÇÃO N. 11 — Mesarios: Menelio de Sá Montenegro, Demetrio Cardoso de Mello, Antonio Lourenço de Freitas Amaral. Antonio Innocencio Moreira da Silva e Galdino dos Anjos Nogueira.

Supplentes: Henrique Santino Pereira, Firmino Pereira Lagos, Francisco Leopoldino Lemos de Freitas, Americo Campos de Medeiros e Antonio Pereira Lagos.

SECÇÃO N. 12 — Mesarios: Innocencio João da Motta, Satyro José da Paz, Joaquim Euthymio de Mendonça Poggi, Jovino Coelho da Costa e Rodrigo Lobo de Miranda.

Supplentes: Olympio de Hollanda Chacon, Marcellino Cancio Justo dos Santos, Pedro Conrado Ferreira Pessoa, João Edeltrudes de Azevedo e Paulo Constancio Pereira Simões.

SECÇÃO N. 13. — Mesarios: João Felinto de Oliveira Barros, Innocencio Correia Maia, José da Silva Lordello, dr. Manuel Martins Pires Junior e Manuel Gregorio de Oliveira Lopes.

Supplentes: Pedro Castello Branco da Rocha Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Christovam das Mercês Gonçalves Guerra. João Anteportam de Salles Menezes e Francisco Solano de Sá.

SECÇÃO N. 14 — Mesarios: Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, Delphim Lindolpho Gonçalves da Luz, Ezequiel Athayde do Espirito Santo, Francisco Avilla de Mendonça e Ernesto Horacio da Silva.

Supplentes: Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Caetano Ferreira Coelho, Antonio Ferreira da Luz, Bernardino Pereira Vianna e Alfredo Augusto Bezerra.

SECÇÃO N. 15. — Mesarios: Joaquim Francisco de Moraes, Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho, José de Moraes Gomes Ferreira, Henrique Francisco de Moraes Filho e José Thomaz da Silva Guimarães.

Supplentes: José Zeferino de Salles Menezes, José Carneiro Campello, João Benevides de Souza, José Ezequiel de Albuquerque e Honorio Francisco Gonçalves da Luz.

SECÇÃO N. 16. — Mesarios: Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, Manuel Carneiro de Souza Lacerda, Manuel de Barros e Silva, Luiz Manuel de França e Manuel Candido Ferreira Pires.

Supplentes: dr. Salustiano Luiz de França, Manuel de Sá Barretto, Julio Cezar Marinho Falcão, Raymundo José dos Santos e Simplicio José de Mello.

SECÇÃO N. 17 — Mesarios: Alfredo Rodrigues dos Anjos, Aggeo Cesar de Andrade, Abilio Victor, Antonio Alves Vilella e Agostinho da Silva Neves.

Supplentes: Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, dr. Antonio Heraclito Carneiro Campello, Alipio de Almeida Queiroz Fonseca, Alberto Tolentino de Carvalho e Affonso Viriato de Medeiros Sobrinho.

SECÇÃO N. 18 — Mesarios: dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Arthur Rodrigues Nogueira Lima, dr. Antonio Rodrigues Villares, Augusto Jungman e Carlos Lopes Fernandes.

Supplentes: Aristheu Cavalcante de Albuquerque, Antonio Jovino da Fonseca, Arthur Octaviano da Silva Ramos Argemiro Motta e Antonio Asterio da Silva Franco.

SECÇÃO N. 19 — Mesarios: dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto, Francisco de Paula Lins de Carvalho, Fernando Mariano de Castro, Leão Elidio Cavalcante, Ribeiro Pessôa e Ermirio José Francisco de Souza.

Supplentes: Felippe Lopes Reis, Ernesto de Paula Santos, Frederico Colombiano da Silva Guimarães, Francisco Teixeira de Carvalho e Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcante.

SECÇÃO N. 20 — Mesarios: João de Albuquerque Uchôa Cavalcante, Isaias de Carvalho Luna, José Affonso de Moreira Temporal, José Agapito Maciel e Joaquim Porfirio de Araujo Junior.

Supplentes: Innocencio Garcian Chaves, dr. João Nasareno Carneiro Campello, João Abdon Lins de Carvalho, dr. João Augusto Ferreira Lima e Henrique José Annes.

SECÇÃO N. 21 — Mesarios: dr. José Mario da Silva Freire, dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, José Marinho Vaz de Oliveira, José Semeano das Mercês e José Lins da Silva.

Supplentes: Justino Cavalcante de Souza Campos, dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão, José da Veiga Pessôa, José Ildefonso de Mello e José Machado Guimarães.

SECÇÃO N. 22 — Mesarios: Antonio Gomes Leal, Leonel Augusto Caldas Brandão, Monuel José de Sant'Anna Araujo, Luiz Fernando Bandeira de Mello e Matheus Eugenio Peixoto.

Supplentes: Manuel Ribeiro de Carvalho Junior, Leonardo Attico Lavra, Marcellino de Oliveira Santa Rosa, dr. Manuel Cesar Casado Lima e Manuel Paulino Cavalcante.

SECÇÃO N. 23 — Mesarios: dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, Romualdo Augusto de Souza Navarro, Pedro Marques da Silva, Venancio de Caldas Pacilha e Odorico de Abreu e Lima Figueiredo.

Supplentes: Romeu da Silva Loyo, dr. Theodorico Ferreira Fragoso Selva, Tertuliano Pires de Assis, Victoriano Borges Pereira e Philadelpho da Silva Cardeal.

SECÇÃO N. 24 — Mesarios: dr. Eduardo Augusto de Oliveira, Alberto Pires Galvão, Francisco Damasio dos Santos, Henrique Palmeira e Francisco Fragoso de Albuquerque.

Supplentes: Angelo dos Santos Villaça, Alfredo Coelho de Moraes, Fabio Moreira Temporal, João da Silva Santos e Alcides Lopes de Oliveira.

SECÇÃO N. 25 — Mesarios: Heliodoro José da Silva, José Antonio Vieira da Cunha, José Candido de Miranda Leitão, Manuel Floriano Pimentel e José Cesario da Cunha.

Supplentes: Severino Gomes de Araujo, Ulysses Botelho de Andrade, Joaquim Luiz Rabello, Pedro Alexandre da Cunha Cavalcante e dr. Manuel Gonçalves Ferreira Costa.

SECÇÃO N. 26 — Mesarios: dr. Alfredo Alves da Silva Freire, dr. Antonio Wanderley Vieira da Cunha, Antonio Lins Caldas, João Anthero de Medeiros e Antonio Machado Rios Paiva.

Supplentes: dr. Arnaldo Olyntho Bastos, Antonio Americo Carneiro Pereira, Antonio Francisco de Araujo, Alvaro do Rego Netto e Eugenio de Oliveira Netto.

SECÇÃO N. 27 — Mesarios: dr. José Antonio Gonçalves de Mello, Quilidonio Lins Caldas, Pedro Ferreira Bartholo, José Leopoldino de Britto Neves e Rodolpho de Albuquerque.

Supplentes: dr. Manuel Turiano dos Reis Campello, dr. Manuel Marques Carneiro Leão, João Gomes dos Santos, Pedro dos Santos Cavalcante e Ovidio José da Costa Rego

SECÇÃO N. 28 — Mesarios: Francelino Americo de Albuquerque Mello, Felippe Benicio Correia de Figueiredo, Bernardo Joaquim de Figueiredo, Felippe Augusto de Azevedo e Antonio Ferreira da Costa Pinto.

Supplentes: Manuel José de Campos Barbosa, Antonio José de Lima, Alfredo de Azevedo Souza, Esperidião Ferreira da Cunha e João Paulo Regueira Pinto de Souza.

SECÇÃO N. 29 — Mesarios: Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Felippe Henrique Girão, João Francisco de Souza, João Buarque de Lima e João Xavier Peixoto de Albuquerque.

Supplentes: Carlos Alberto do Nascimento Feitosa, Deodato Gonçalves Torres, Flavio Cesario da Cunha, Alfredo José de Moura e Augusto Guilherme de Lima Mendes.

SECÇÃO N. 30 — Mesarios: Demetrio José de Albuquerque, José Bernardo da Cunha, José Antonio Cupertino do Nascimento, Joaquim Machado Botelho e Julio Pimentel de Amorim.

Supplentes: Bacharel Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa, Manuel Antnero Vieira, Leoncio Gomes da Fonseca, Melchisedeck Tavares de Mello e Manuel Bento Alves de Mello.

SECÇÃO N. 31 — Mesarios: Antonio José do Souto, Flaviano Martins Vianna, Antonio Augusto da Fonseca, Arthur Bahia e Arthur Campello.

Supplentes: Adelino Joviniano de Souza, Antonio Ignacio Alves Feitosa, Carlos José de Lemos, Camillo José Domingues e Alexandre Ignacio de Oliveira.

SECÇÃO N. 32 — Mesarios: dr. Julio Clemente de Farias, Joaquim Correia de Araujo, José Getulio de Amorim, José Fausto de Figueiredo Carneiro e João Baptista Cesario de Mello.

Supplentes: José Avelino Rodrigues da Silva, José Maria Carneiro da Cunha, Joaquim José de Almeida, José de Araujo Santos e João Felix de Souza.

SECÇÃO N. 33 — Mesarios: Manuel Rodrigues Lima, Pedro Gomes Correia, Raphael Correia de Albuquerque, Luiz dos Santos Aguiar e Maximo José dos Anjos.

Supplentes: Manuel Lyra, Manuel Menezes Correia de Araujo, Ursulino Virgulino Chaves, Manuel Ferreira dos Santos Braga e Manuel Zacharias de Oliveira.

SECÇÃO N. 34 — Mesarios: Joaquim Claudio Pereira Junior, Augusto Francisco do Couto, Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, João Alves Monteiro e João de Lima Ferreira.

Supplentes: Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, Archimedes de Siracusa B. de Barros, Florentino Rodrigues Campello, Bellarmino Correia da Silva e Francisco Bento da Costa.

SECÇÃO N. 35 — Mesarios: Manuel Lopes da Paz, José Amaro Vilella, João Manuel de Barros, Julio Pereira de Souza e Rodolpho Ivo da Costa.

Supplentes: Luiz Felippe de Carvalho, Manuel Vicente Pereira de Mello, Trajano Rodrigues Campello, Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade e Laurindo Rodrigues Campello.

Recife, 16 de outubro de 1911.—*Benedicto Marques Vieira Sobrinho.*

O doutor Benedicto Marques Vieira Sobrinho, juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara criminal e presidente da quinta sessão do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhan, para ter logar a quinta sessão ordinaria do Tribunal correccional, que trabalhará no edificio em que funccionou o senado estadual, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo Tribunal correccional:

RECIFE

Severino Marques do Espirito-Santo.

BOA-VISTA

Antonio Lins Vieira.

GRAÇA

Alfredo Odilon Duarte.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo.

POÇO

Antonio José de Souto.

AFOGADOS

Severino Nunes Vianna.

Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Innocencio Correia Maia.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam no referido dia e hora, no Tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital aos juizes de districto, para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e as testemunhas que residirem em seus districtos.

Outro sim, tambem, são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos José Antonio Baptista e Manoel de tal, vulgo Padre Mestre. Recife, 4 de outubro de 1911. Eu Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*Benedicto Marques Vieira Sobrinho.*

O tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho municipal do Recife, etc.

Faz saber aos srs. conselheiros que no dia 16 do corrente, por ser o dia 15 impedido, devem ter começo as reuniões da 5.ª e ultima sessão neste anno, e na qual será discutido e votado o orçamento da receita e despesa para o anno de 1912, pelo que convida os mesmos conselheiros á comparecerem na sala das sessões, á 1 hora da tarde do referido dia.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria, o subscrevo aos 10 de outubro de 1911 — *Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Directoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1911

EDITAL

O director do thesouro, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 85 da lei n. 1139 de 11 de Julho do corrente anno que reorganisou o *Monte-Pio dos Funccionarios Publicos do Estado*, faz publico que, de conformidade com as disposições constantes do capitulo XI da citada lei e restricções de prazos contidas no cap. XIII art. 78 vae proceder-se a eleição de 4 membros e seus respectivos supplentes, para o *Conselho Fiscal e Administrativo* que tem de dirigir a mesma instituição no biennio de 1912 a 1913.

Para isso deverão todos os contribuintes e pensionistas do *Monte Pio* remetterem seus votos, por escripto, em officio fechado e subscriptado a esta Directoria, até o dia 5 de Dezembro proximo vindouro, contendo o officio a declaração de voto para o membro effectivo do Conselho e para o seu supplente.

Os eleitores ficam divididos em 4 grupos, para cada um dos quaes será eleito um representante e um supplente, comprehendendo esses grupos as seguintes classe de funccionarios:

1.º grupo—Magistrados do Estado e respectivas secretarias do Tribunal da Relação, da Justiça, da Policia, da Casa de Detenção e Officiaes de policia.

2.º grupo—Magisterio primario, secundario e superior do Estado.

3.º grupo—Repartições de Fazenda, das Obras Publicas e Secretarias da Camara e do Senado.

4.º grupo—Pessoal inactivo, pensionistas do *Monte-Pio* e contribuintes avulsos que não percebem vencimentos do Thesouro.

Os eleitores não poderão votar senão em membros do grupo de funccionarios que constituirem o respectivo collegio eleitoral, excepção feita dos que pertencerem ao 4º grupo, os quaes poderão votar em qualquer funccionario que receba vencimentos do Thesouro e esteja em condições de represental-os.

São condições essenciaes para representar as classes:

a) Ser empregado activo do Estado, percebendo vencimentos do Thesouro.

b) Estar em dia com as contribuições para a Caixa do *Monte-Pio*.

c) Residir na Capital (séde da instituição).

Não poderão ser membros do Conselho os fiéis do Thesoureiro do Thesouro.

As assignaturas dos officios com as declarações de votos deverão ser authenticadas por dois companheiros do grupo a que pertencer o eleitor.

Os votos que não satisfizerem os requisitos exigidos por este edital não serão apurados.

Para facilidade ebôa ordem do serviço de apuração, no verso dos subscriptos dos officios em que remetterem seus votos deverão os eleitores indicar a classe de funccionarios a que pertencer.

A apuração desta eleição será feita no Thesouro, no dia 13 de Dezembro proximo vindouro, pelos Chefes das repartições publicas estaduaes em exercicio na mesma data e caso não se reuna nesse dia a maioria dos alludidos funccionarios, far-se-á em 2.ª convocação com o numero que comparecer.

Do resultado dessa apuração dar-se-á conhecimento aos eleitores por edital, e aos eleitos, effectivos e substitutos por officio que servirá de titulo para posse.

A posse deverá realizar-se no dia 23 de Dezembro proximo vindouro.—*Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo,*

Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 11 de Outubro de 1911.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito Municipal e no interesse da saúde e segurança, publica, fica intimado o proprietario do predio n. 21A rua do Rosario (Bôa Vista) á mandar demolil-o dentro do prazo de quinze dias (15), a contar da publicação do presente edital, devendo murar o respectivo terreno.

Findo o dito prazo, será o serviço feito pela Prefeitura correndo as despezas por conta do proprietario. — *Bruno Simões Magro*— Director.

Voluntarios

De ordem do sr. general inspector da 5.ª região militar, faço constar aos interessados que neste quartel general alista-se voluntarios por 2 annos para as fileiras do exercito.

Os que desejarem assentar praça deverão comparecer diariamente das 10 da manhan ao meio dia neste quartel general.

De accordo com a lei são garantidas aos voluntarios, entre outras, as seguintes vantagens:

a) o tempo de serviço militar activo que é de 2 annos, prestado em tempo de paz, será contado para aposentadoria em cargo civil, até 10 annos;

b) quando prestado em tempo de guerra, será contado pelo dobro;

c) os que tiverem baixa do serviço por conclusão de tempo, serão empregados de preferencia a outros nas obras e officinas publicas, estradas de ferro e quaesquer repartições federaes.

Para maiores esclarecimentos e informações, os interessados poderão comparecer na chefia do serviço de estado-maior n'este quartel general.

Quartel general da 5.ª região militar no Recife, 22 de setembro de 1911.

Carlos de Barros Barreto,

1.º tenente assistente.

AMA DE LEITE—Precisa se de uma á rua do Sebo, 66.

ACABA—De chegar um variado sortimento de estampas, molduras, vidros e espelhos, para a rua Duque de Caxias 72.

ARANHA AMERICANA — Vende se uma especial tendo saido da alfandega ha poucos dias a tratar na rua 89 (antiga Imperial) n. 115.

ALUGA-SE A casa sita á Avenida Acauã Ribeiro n.º 12 (antiga Baixa Verde) Capunga, com 3 salas, 3 grandes quartos com janellas para o quintal, sotão com 3 quartos, saleta, cozinha, banheiro de azulejo, saleta para engommar, quarto para creado, latrina e grande quintal todo murado e arborizado, oitões livres, jardim ao lado, agua e gaz encanado e completamente limpa, 2 minutos do bonde ou de trem, a tratar á rua Nova n. 24.

ALUGA-SE por contracto o grande sitio e casa da rua da Gloria n. 127, na rua de Santa Cruz, 68.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar e que durma em casa dos patrões na rua da Palma n. 44.

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

ALUGA-SE—uma sala de frente de um 1.º andar. A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, n. 8. Taverna.

ARTIGOS PARA DECUPAGEM. Machinas, desenhos, serras, taboas e mais artigos para essa arte. Rua Duque de Caxias n. 77.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

ABASTADISSIMA e extensa matta virgem com duas leguas ou mais de comprimento e mais de uma de largura, composta em toda sua extenção de madeiras das melhores qualidades e de extraordinarias dimensões, para construcções de predios e estradas de ferro, como sejam travejamento e sulipas ou dormentes em quantidade invencivel. E' excusado dizer que tem tambem as melhores qualidades para o fabrico de mobilias de todos os gostos e exigencias da belleza. Emfim é um thesouro que se vende em condições muito vantajosa a quem queira fazer avultada fortuna. O motivo que a isso obriga o proprietario é, na edade em que está, faltar-lhes forças necessarias para a exploração dessa importantissima propriedade. Em jornaes anteriores já foi publicada a situação dessa assombrosa floresta, que fica á beira mar, distante da barra de Goyanna duas leguas. E' ella cortada por tres rios navegaveis por barcaças, que podem receber as madeiras mesmo no centro da referida floresta. Trata-se na rua do Sol, n. 21, andar superior. Deve-se, entretanto, notar que só se vende a matta e não o terreno.

COZINHEIRA Precisa-se á rua do Sebo n 22.

CAMAS DE FERRO, lastro de arame, para creanças, solteiros e casados. Grande sortimento, rua Duque de Caxias 77.

COMPRA-SE—uma casa em bom estado de conservação em boa rua, de 2:000$000 a 2:800$000. Rua Dr. Rosa e Silva n. 8. Taverna.

CRIADO Que entenda de horta precisa-se de um a tratar na rua do Livramento n. 12.

CASA EM OLINDA Aluga-se a casa á rua Prudente de Moraes n. 2 (antiga Mathias Ferreira) na rua Duque de Caxias n. 77—Recife.

CAMAS DE FERRO, de fechar, imitando moveis, ultima novidade. Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

ESPECIALISTAS — Em artigos para mallas, ferragens e quinquilharias, é Affonso de Albuquerque & C. Rua Duque de Caxias 72.

ESTAMPAS E MOLDURAS. Enorme sortimento têm sempre Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias, e vendem por preços baratissimos.

GRAMOPHONES—Discos, nacionaes e estrangeiros vendem barato, na rua Duque de Caxias n. 72 Loja de ferragens.

LAMPADAS A ALCOOL, INVERTIDAS, das mais aperfeiçoadas, recebe-ram e vendem a preço baratissimo: Barbosa Vianna & C., rua duque de Caxias 77.

PROCURAR possuir um CARTA RECLAME e com 2$000 tereis um excellente par de calçados, ou um fino chapéo. —Rua Larga do Rozario n. 34 1.º andar.

PROFESSORA TITULADA, brasileira, continua a exercer as funcções do seu magisterio; para tratar á rua Marquez de Herval, 198.

PRECISA-SE de um rapaz com 11 a 15 annos de edade, com bastante pratica de molhados e que dê boas referencias de sua conducta. A tratar na linha dos troylli n. 8 B. Olinda.

PRECISA-SE—de um cosinheiro ou cosinheira para casa de familia na Boa-Viagem, pagando-se bom ordenado. A tratar no Grande Ponto.

PIANO DE PLAYEL Familia que se retira para fóra do Estado vende um completamente novo e encaixotado. Para ver e tratar das 10 ás 2 da tarde á rua d'Amizade n.º 33, Capunga. Bonds Fernandes Vieira.

PRATICO DE PHARMACIA—precisa-se de um pratico na pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo. Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

SEMENTES QUE NASCEM. De hortaliças e flores, recebem por todos os paquetes Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

UMA senhora perita cozinheira offerece-se a fornecer comidas por assignaturas e a mandar em casas particulares por modico preço, a tratar na rua de Hortas n. 66, loja.

VENDE-SE por preço commodo o engenho «Mundo Novo», 6 kilometros da estação *Agua Preta*, municipio de *Palmares*, com bôas mattas, bôa agua, podendo fornecer cannas á Uzina Caxangá. A tratar na Rua do Brum n. 49, 1.º andar, sala de traz.

VENDE-SE um terreno bem localizado, com trinta palmos de frente, sob cento e noventa de fundos, na rua 13 de Maio em Santo Amaro, a tratar com J. Valeriano no *Diario*.

VENDE-SE—uma mobilia imitação a junco. Rua dr. Rosa e Silva n. 8. Taverna.

COMMERCIO

Dia 15 de Outubro

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 550 a 700 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$800 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000. pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

Café, cota-se a 13$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 1$000 a 1$020 pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 27$000 a 34$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 6$000.

Feijão mulatinho, genero do Estado de..... 18$000 a 20$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 1$000 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$800 a 8$000 genero do Estado.

Pelles de cabra, de 1$800 a 2$100.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$100 a 1$800.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/.	1.000$	1.015$
» do Estado 5 °/. com 10 mezes de juros	1.000$	840$
» do Estado 7 °/.	1.000$	950$
» do Estado 7 °/. com 7 mezes	200$	178$
» do Estado 7 °/. com 7 mezes	100$	95$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» de Credito Real	140$	s. cot.
Letra hypothecaria 6 °/.	100$	90$
Banco C. Credito Real 7 °/.	100$	95$
	100$	65$
» Emissor	100$	s. cot.
» Popular	100$	s. cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	s. cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	347$
Amphitrite	400$	490$
Indemnizadora	300$	360$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	80$

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 13 de setembro de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4½ % 1883 obrigação de £ 100	.. ..
» 4½ % 1888 » de £ 100	100
» 4% 1889 obrigação de £ 100	89 50
» 5% 1898 Funding, obrigação £ 20	104 50
Brasil 5% 1908-1909	100 60
» 4% 1910	442 50
Brasil 5% 1895	101 ..
» 5% 1903 (1.ª a 2.ª emissões)	103 10
» 4% Rescisão (1901, 02, 05)	86 60
» 5% 1909 (Pernambuco)	505 50
Estado de—Alagoas 5% ouro 1906	449 ..
» —Amazonas 5% ouro 1906	456 ..
» —Bahia 5% 1910	496 ..
» —Bahia (Provincia) 5% 1888	508 ..
» —Bahia (villa de) 1905	468 ..
Ceará 5% ouro 1910	471 75
Espirito Santo 5% 1894	510 ..
» » 5% 1908	484 ..
Minas Geraes 5% 1907	512 50
» » 4½ % 1910	466 ..
» » 4½ % 1911	465 50
Maranhão (Estado do) 5%	451 50
Pará (Estado do) 5% ouro	500 50
Pará (villa do) 5% ouro 1907	430 50
Paraná 5% ouro	485 ..
Pernambuco 5% 1905	476 ..
» privil 5% ouro	476 ..
Rio Grande do Norte 5% 1910	452 ..
S. Paulo (Estado de) 5% ouro 1905	504 75
» » » 5% 1907	502 ..
» » Bons do Thesouro 5% 1908	505 ..
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5%	472 ..
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5%	398 ..
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5%	429 50
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5%	475 ..
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.001 a 95.000)	455 ..
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	457 ..
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	459 ..
Idem idem (S. Francisco)	450 ..
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5% (ns. 40001 a 80000)	469 ..
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	446 ..
Idem de Curralinho a Diamantina	439 50
Idem idem 5% 1910	475 ..
Idem de Goyaz, 5%	436 ..
Idem do norte do Paraná 5% or	416 ..
Idem do sudoeste de Bahia 5%	465 ..
Brasil Railways priv.	500 ..
» » ord	254 ..
» » ord 4½ % ouro	460 ..
Sul do Brasil 5% 1.ª hypoth	442 ..
» » 5% 2.ª serie	440 ..
Porto da Bahia 5% ouro	423 ..
Idem do Pará 5% ouro, 1.ª hypoth.	464 ..
Porto do Rio Grande do Sul, acções	640 ..
Idem idem 5%	440 ..
Pernambuco (C.ª Geral) 5%	385 ..
Rio de Janeiro (C.ª Geral) 5%	.. ..
Tramways do Rio de Janeiro 5%	493 ..
Banco de credito hyp. do S. Paulo 500 f. 5%	485 ..
Municipality of Pará 6%	485 ..
Fazendeiros S. Paulo 5%	470 ..

Bolsa de Londres, 13 de setembro de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidados 2 ½ %	77 ⅝	77 ⅝
Alagoas 5%	89 %	91 ..
Bahia (Est. do) 5% ouro 1904	98 %	100 %
Brasileiro 4½ % 1883	96 ..	98 ..
» 4½ % 1888	100 %	102 %
» 4% 1889	88 %	89 %
» 5% 1895	100 %	101 %
» 5% Funding	104 ..	105 ..
» 4% Rescisão	85 %	86 ½
» 5% 1903	102 ½	103 ½
Lloyd Brasileiro 5%	101 ½	102 ½
» » 4%	93 %	94 %
» » 5% Loan 1908	100 ¼	100 %
Lloyd Brasileiro 4% 1910—87½ % p. d	84 ½	85 %
Idem 4 % 1911	89 ½	90 ½
Pará (Estado) 5% ouro	99 %	101 %
Idem 5% 1907	98 %	100 %
S. Paulo (Brasil) 5% 1888	101 ½	103 %
S. Paulo (Estado) 5% 1899	99 %	101 %
S. Paulo 5% Treasury Bds	100 ½	101 ½
S. Paulo (Estado) 5% 1904	100 %	102 %
Bello Horizonte 6% 1905	104 %	106 %
Rio de Janeiro (Districto federal 5%	101 %	102 %
Rio de Janeiro 5% Cold Bds	102 %	103 %
Rio de Janeiro (villa de) 4%	96 %	98 %
Santos (villa de) 6%	100 %	102 %
Santos (villa de) 6% 1910	104 %	105 %
S. Paulo 6% Cid Ln 1908	104 %	106 %
Manáos (city of) 5% (£ 20)	96 %	98 %
Manáos improvements 6% Préf.	7 %	7 ½
Manáos Harbour 5%	98 %	100 %
Pará (Belem) (Mun. of) 5% 1905	90 %	92 %
Pernambuco (Recife) 5%	95 %	96 %
Western Telegraph C.ª (acções de £ 10)	13 ½	14 %
Western Telegraph C.ª 4%	101 %	103 %
British Bank of South America	27 ½	28 %
London and Brazilian Bank	35 %	36 %
London and River Plate Bank	58 ½	59 ½
Dumont Coffee Cª (Acç. ord. de £ 10)	9 %	9 ½
Dumont Coffee Cª 7½ %	11 %	11 ½
Dumont Coffee Cª 5½ %	104 %	106 %
S. Paulo Coffee Estates Cª 7%	6 ¼	6 %
S. Paulo Coffee Estates Cª 5½ %	102 %	104 %
Rio de Janeiro City improvements (A £ 5)	4	4 ½
Idem idem 5 % 1878—1880	101 %	103 %
Idem idem 5% 1882 e 1901	100 %	102 %
Idem idem 5% Debs, red. in or before 1931	100 %	102 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 13/16	2 15/16
Rio de Janeiro Flour Mills 5%	101 %	103 %
S. Paulo Gas Cª, acções de £ 10	21 ½	23 %
S. Paulo Gas Cª, 5%	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, acç. de £ 20	5 ¼	5 %
Brazil Ct. South (Obrigações de £ 100 6%	101 %	103 %
Idem idem 6%	99 %	101 %
Idem idem 6%	99 %	101 %
Brazil North Eastern Railway 6%	95 %	97 %
Brazil North Eastern Railway 4½ %	85 %	86 %
Great Western of Brasil, acç. ord.	10 %	11 ½
Idem 6% pref	12 %	12 %
Idem obrig. 6% de £ 100	134 %	136 %
Idem obrig. 4% de £ 100	93 ½	94 %
Mogyana 5%	102 %	104 %
Porto Alegre 6%	... %	... %
S Paulo Railway Cª acç. de £ 100	215 %	217 %
Idem obrig. 5% de £ 90	114 %	116 %
Idem obrig. 5½ de £ 100	125 %	127 %
Idem obrig. 5% de £ 100	113 %	115 %
Idem obrig. 4% de £ 100	102 %	104 %
Leopoldina acç. de £	66 %	67 %
Idem 5½ % preferidas	10 %	11 %
Idem 4%	95 %	96 %
Rio Claro S. Paulo Ry Cª acç. de £ 10	26 ½	27 ½
Rio Claro S. Paulo Ry Cª obrig. 5 %	114 %	116 %

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 14 DE OUTUBRO

Carne verde de	500	a	900	o kilo
Dito de suino de	.....	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	400	a	500	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Feijão de	1$500	a	2$500	a cuia
Gomma	....	a	.....	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto da carga que conduz o vapor nacional **Bahia**, saido em 13 do corrente

Para Rio de Janeiro: Companhia Fiação e Tecidos 4 fardos com 240 kilos de tecidos; J. Abrantes 124 caixas com garrafões pesando 660 kilos; Luiz da Fonseca Oliveira 20 caixas com 1200 kilos de biscoitos; A. L. Santos 13 fardos com 2400 kilos de couros; Joaquim Barros & C 5 caixas com 20 kilos de limões; F. Carneiro Guimarães 13 caixas com 407 kilos de medicamentos; Pinto Lapa & C. 20 pipas com 1200 kilos da alcool; Joaquim Pereira da Silva 1 lagrado com 1:000$000 Luiz da Fonseca Oliveira & C. 5 caixas com 370 kilos de biscoitos.

Para Bahia: Companhia e Tecidos 50 fardos com 3700 kilos de tecidos; A. L. Santos 1 caixa com 175 kilos de couros; Fernandes & C. 30 latas com 750 kilos de phosphoros; A. Ommundsen 1 pedra com 200 kilos.

Copia fiel do manifesto da carga que conduz o vapor nacional **Maranhão**, saido em 13 do corrente.

Para Bahia; Pierre Carlin & C. 8 toneis com 5600 kilos de alcool; E. Billion 6 toneis com 3840 kilos de alcool; Pinto Alves & C. 5 caixas com 390 kilos de phosphoros; Azevedo & C. 1 caixa com 125 kilos de cartas; Durães Cardoso & C. 40 saccos com 2400 kilos de feijão; Barros & C. 1 caixa com 6 kilos de amostras; O Riedel 1 caixa com 25 kilos de fitas de cinema.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C. 124 caixas com 6000 kilos de estiva; Eurico Cardoso & C 100 ancoras com 1800 kilos de cachaça; Amorim Fernandes & C. 100/10 com 3000 kilos de aguardente; Silva Meira & C. 975 saccos com 57500 kilos de assucar; Amorim Fernandes & C. 25 saccos com 1500 kilos de assucar; Silva Meira & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar

Para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 30 toneis com 18000 kilos de alcool; Pestana dos Santos & C. 15 caixas com 300 kilos de aguardente; Azevedo & C. 2 volume2 com 265 kilos de cartas de jogar.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Amazonas, do sul hoje.

Tibagy, do ... hoje.

..., do sul hoje.

..., da Europa hoje.

Tuddal, de Nova York hoje.

Tupy, do sul hoje.

Crefeld, da Europa hoje.

Canoé, do norte hoje.

Tocantins, do norte hoje.

Pyrinéos, do sul amh.

Acre, do sul a 18.

Bonn, do sul a 18.

Artist, da Europa a 18.

Macedonia, da Europa a 20.

Mucury, do sul a 20.

Aracaty, do norte, a 20.

Nile, da Europa, a 20.

Ortega, da Europa a 21.

Gunther, do sul, a 22.

Avon, do sul a 22.

Araguaya, da Europa a 26.

Oronsa, do sul a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Rio e esc, *Cubatão*, amh ás 2 h.

Pará e esc. *Tibagy*, hoje ás 2 h.

Nova York, *Trabboch*, a 19 ás 2 h.

Santos e escala, *Amazonas*, amh ás 2 h.

Camocim e esc. *Natal*, a 19 ás 2 h.

Pará e esc. *Tupy*, amh ás 2 h.

Pará e esc. *Pyrinéos*, a 18 ás 2 h.

Nova York e esc. *Acre*, a 18 ás 2 h.

Nova York e esc. *Tocantins*, a 18, ás 2 h.

Bremen e esc. *Bonn*, a 19 ás 2 h.

Santos e esc. *Macedonia*, a 20 ás 2 h.

Buenos Aires e esc. *Nile*, a 20 ás 2 h.

Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 21 ás 2 h.

Liverpool e esc. *Ortega*, a 21 ás 10 h.

Florianopolis e esc. *Aracaty*, a 22 ás 2 h.

Manáos e esc. *Mucury*, a 22 ás 4 h.

Southampton e esc. *Avon*, a 22 ás 6 h.

Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 26 ás 6 h.

Liverpool e esc. *Oronsa*, a 29 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.

Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.

Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.

Vapor nacional *Tijuca*, carregando.

Vapor nacional *Cubatão*, carregando.

Vapor nacional *Natal* carregando.

Vapor nacional *Itapoan*, carregando.

Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.

Vapor nacional *Cubatão* carregando.

Vapor inglez *Trabbock*, descarregando.

Vapor inglez *Merchant*, descarregando.

Vapor inglez *Broomfield*, carga carvão.

Barca de pesca nacional *Progresso*, vasia.

Barca norueguense *Dagnar*, descarregando.

... inglez *Devonia*, carga bacalhau.

ENTRADAS DO DIA 14—Porto Alegre e escala. 23 dias, vapor nacional *Itapoan* de 512 toneladas, commandante N. Williams, equipagem ..., carga varios generos, a J. ... Pereira.

Buenos Aires, 11 dias, vapor inglez *Trabboch*, de 2509 toneladas, commandante I. Williams N., equipagem 29 carga varios generos, a A. Ommundsen.

Porto Alegre e escala. 22 dias. vapor nacional *Tropeiro*, de 348 toneladas, commandante A. Soutinho, equipagem 31, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Norte, 1 1/2 dia, vapor de pesca *N. Voador*, commandante José Felidpe de Menezes, equipagem 12, vasio, a Julius von Sohsten

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Danube*, de 3121 toneladas, commandante A. P. Dix, equipagem 165, carga varios generos, a Griffith Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Danube*, commandante A. P Dix, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.

Prague—Teplitz.

Triest—Trautenau.

Tetschan—Pilesn.

Bodenbach

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Lucros suspensos	88:271$330
Sinistros pagos	6.612:973$000
Premios obtidos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacacco

Alvaro Pinto Alves

Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL